

# **Relatório Anual de Atividades**

**Museu Paulista da Universidade de São Paulo**

**Museu do Ipiranga**

**Museu Republicano Convenção de Itu**



**2020**

## **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Reitor Vahan Agopyan

Vice-Reitor Antonio Carlos Hernandes

### **COMITÊ GESTOR MUSEU PAULISTA 2022 (USP)**

Prof. Dr. Pedro Vitoriano de Oliveira, Secretário-Geral USP e Presidente

Profa. Dra. Solange Ferraz de Lima, Diretora do Museu Paulista (até junho/2020)

Profa. Dra. Rosaria Ono, Vice-diretora (até junho/2020) e Diretora do Museu Paulista (a partir de julho/2020)

Prof. Dr. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Vice-Diretor (a partir de julho/2020)

Prof. Dr. Adalberto Américo Fischmann, Controlador-Geral da USP

Profa. Dra. Beatriz Mugayar Kuhl, Professora Titular da FAUUSP

Prof. Dr. Francisco Ferreira Cardoso, Superintendente da SEF-USP

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, Pró-Reitora, PRCEU

Prof. Dr. Rudnei Toneto Junior, Escritório de Desenvolvimento de Parcerias da USP

Dra. Renata Vieira da Motta, Assessora da Reitoria (até setembro/2020)

Dra. Ana Letícia Fialho, Assessora da Reitoria (a partir de outubro/2020)

## **MUSEU PAULISTA**

### **Gestão 2016-2020 (23/06/2016 a 22/06/2020)**

Diretora: Profa. Dra. Solange Ferraz de Lima

Vice-Diretora: Profa. Dra. Rosaria Ono

Departamento de Acervo e Curadoria (DAC): vago

Divisão de Difusão Cultural (DDC): Dorival Pegoraro Junior

Divisão Administrativa (DA): Shirley Ribeiro da Silva

Supervisão do Museu Republicano (MRCI): Profa. Dra. Maria Aparecida de M. Borrego

### **Gestão 2020-2024 (03/07/2020 a 02/07/2024)**

Diretora: Profa. Dra. Rosaria Ono

Vice-Diretor: Prof. Dr. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira

Departamento de Acervo e Curadoria (DAC): Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins

Divisão de Difusão Cultural (DDC): Dorival Pegoraro Junior

Divisão Administrativa (DA): Shirley Ribeiro da Silva

Supervisão do Museu Republicano (MRCI): Profa. Dra. Maria Aparecida de M. Borrego

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>O MUSEU PAULISTA</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>DESTAQUES DAS REALIZAÇÕES EM 2020</b>	<b>6</b>
2.1	INSTALAÇÃO DO PAVILHÃO / OBSERVATÓRIO DA OBRA (MUSEU DO IPIRANGA)	7
2.2	EVENTOS	7
2.2.1	<i>Museu do Ipiranga em Festa, edição 2020</i>	7
2.2.2	<i>Gamers do Ipiranga</i>	7
2.2.3	<i>Tour virtual no Museu Republicano Convenção de Itu</i>	8
2.3	PROJETO EXPOGRÁFICO DAS EXPOSIÇÕES- MUSEU DO IPIRANGA	8
2.4	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE RESTAURO DO JARDIM FRANCÊS	9
2.5	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO DO MUSEU PAULISTA	9
<b>3</b>	<b>AÇÕES DO PROJETO INSTITUCIONAL: NOVO MUSEU DO IPIRANGA 2022</b>	<b>10</b>
3.1	ANTECEDENTES	11
3.2	GOVERNANÇA DO PROJETO	12
3.3	OBRAS DE RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO	14
3.4	PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES PARA O NOVO MUSEU DO IPIRANGA	15
3.5	PLANO DE SUSTENTABILIDADE	16
<b>4</b>	<b>AÇÕES CORRENTES DO MUSEU PAULISTA</b>	<b>17</b>
4.1	PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO	17
4.1.1	<i>Imagens recriam a História (2004-atual)</i>	17
4.1.2	<i>A circulação de materiais visuais e a formação da cultura ilustrada no século XX (Subprojeto do Projeto Temático Coletar, Identificar, Processar e difundir (2017-atual))</i>	17
4.1.3	<i>Historicidade dos processos de formação de coleções e de constituição de museus (2012-atual)</i>	18
4.1.4	<i>A vida longa das fêtes galantes: (Subprojeto do Projeto Temático Coletar, Identificar, Processar e difundir (2017-atual))</i>	18
4.1.5	<i>Os jardins do Museu Paulista (2015-atual)</i>	20
4.1.6	<i>Processamento de alimentos no espaço doméstico. São Paulo, 1860-1960 (Subprojeto do Projeto Temático Coletar, Identificar, Processar e Difundir (2017-atual))</i>	20
4.1.7	<i>Caminhos e Trilhas Paulistas: Identificação de seu traçado através dos mapas históricos (2018-atual)</i>	21
4.1.8	<i>Territórios em disputa (2019 – atual)</i>	21
4.1.9	<i>História da cartografia e do território brasileiro (2018-atual)</i>	21
4.1.10	<i>A circulação de homens e artefatos na América Portuguesa e a construção da memória das monções (2018-atual)</i>	21
4.1.11	<i>As monções entre a História e a Memória (2018-atual)</i>	22
4.1.12	<i>Hercule Florence: Patriarca da Iconografia Paulista (2018-atual)</i>	22
4.1.13	<i>Os caminhos dos manuscritos: produção, circulação e edição dos relatos sobre as monções</i>	23
4.1.14	<i>A formação das coleções do Museu Republicano Convenção de Itu (2018-atual)</i>	23
4.1.15	<i>Programa de Exposições Novo Museu do Ipiranga 2022 (2019-atual)</i>	23
4.1.16	<i>A trajetória da biblioteca na exposição de reabertura do Museu do Ipiranga (2020-atual)</i>	24
4.1.17	<i>A formação das coleções do Museu Republicano Convenção de Itu</i>	24

4.1.18	<i>Os usos da joia na São Paulo do Século XIX (1815-1890) (2016 – atual)</i> .....	24
4.1.19	<i>Chica Messias: fragmentos de uma história de vida (2020-atual)</i> .....	24
4.1.20	<i>A Educação no Museu Republicano (2018 – atual)</i> .....	25
4.2	ATIVIDADES DE CURADORIA .....	25
4.2.1	<i>Atividades com Acervo</i> .....	26
4.3	EXPOSIÇÕES.....	37
4.3.1	<i>EXPOSIÇÕES DO NOVO MUSEU DO IPIRANGA-2022 (Em preparação)</i> .....	37
4.3.2	<i>MULHERES EM DESTAQUE NAS PLACAS DE RUA DE ITU – MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU - EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA</i> .....	39
4.3.3	<i>OUTRAS MOSTRAS TEMPORÁRIAS - MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU</i> .....	40
4.4	AÇÕES EDUCATIVAS.....	40
4.5	DIFUSÃO CULTURAL .....	54
4.5.1	<i>Workshop Experienciar e Experimentar uma pausa e um café - Comemoração Dia Internacional da Mulher</i> .....	54
4.5.2	<i>14ª Feira USP e as Profissões 2020 - Edição Digital</i> .....	54
4.5.3	<i>Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP – SIICUSP (evento anual que tem como objetivo divulgar os resultados de pesquisas científicas e tecnológicas realizadas por alunos de graduação).</i> ....	55
4.5.4	<i>MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU: Programação de férias – janeiro de 2020</i> ....	55
4.5.5	<i>Palestra de abertura da Exposição temporária: Mulheres em destaque nas placas de rua de Itu.</i> .....	56
4.6	PUBLICAÇÕES E OUTRAS PRODUÇÕES .....	57
4.6.1	<i>Publicação de Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, v. 28, 2020, com 55 artigos</i> .....	57
4.6.2	<i>Sites e Redes Sociais</i> .....	57
4.6.3	<i>Publicações da equipe</i> .....	59
4.6.4	<i>Outras produções</i> .....	61
4.7	ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES ACADÊMICAS.....	62
4.7.1	<i>Orientações e Supervisões em andamento</i> .....	62
4.7.2	<i>Orientações e Supervisões concluídas</i> .....	65
4.8	PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE JULGAMENTO.....	66
4.9	DISCIPLINAS MINISTRADAS .....	68
4.9.1	<i>Disciplina Optativa de Graduação:</i> .....	68
4.9.2	<i>Pós Graduação:</i> .....	68
<b>5</b>	<b>O MUSEU NA MÍDIA</b> .....	<b>69</b>
<b>6</b>	<b>EQUIPE DO MUSEU PAULISTA</b> .....	<b>71</b>
6.1	DIRETORIA.....	71
6.2	DEPARTAMENTO DE ACERVO E CURADORIA.....	71
6.3	DIVISÃO DE DIFUSÃO CULTURAL .....	73
6.4	DIVISÃO ADMINISTRATIVA .....	73
6.5	MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU.....	74

## 1 O MUSEU PAULISTA

Criado por decreto-lei de 1894, o Museu Paulista é o museu público mais antigo da cidade de São Paulo. Nasceu como museu enciclopédico e desde 1989 é um museu especializado em história da cultura material da sociedade brasileira. Atualmente, o Museu possui um acervo de cerca de 450 mil unidades (100 mil objetos e imagens, 200 metros lineares de documentação textual e mais de 69 mil livros e periódicos) do século XVII a meados do século XX. Seu acervo foi objeto do primeiro tombamento federal ocorrido no estado de São Paulo, realizado em 1938, e seu edifício sede foi tombado como patrimônio nacional em 1998. Desde 1963, o Museu é parte da Universidade de São Paulo (USP), quando houve a sua transferência do governo estadual, contemplando tanto o edifício e acervo do Museu do Ipiranga como do Museu Republicano Convenção de Itu. Como Museu universitário possui corpo docente e especialistas ligados à pesquisa, ao ensino e à extensão.

Em 2018, convencionou-se denominar “Museu Paulista da USP” todo o complexo de Museus e casas que abrigam a Instituição. Em São Paulo, é constituído do Edifício-Monumento (denominado Museu do Ipiranga) e sete imóveis que abrigam a biblioteca; a reserva técnica e sala de atendimento do Serviço de Documentação Textual e Iconografia; as reservas técnicas do Serviço de Objetos; os laboratórios de conservação de madeiras, têxteis, papéis e pinturas; o Serviço Educativo; os docentes do Departamento de Acervo e Curadoria; a Divisão administrativa e a direção. Em Itu, constitui-se do Museu Republicano Convenção de Itu (casarão histórico), o Centro de Estudos do Museu Republicano (biblioteca, reservas técnicas, auditório, processamento e conservação de acervo, administração, atendimento ao público) e a Casa da USP (reserva técnica de objetos).

O Museu do Ipiranga situa-se no interior do Parque da Independência (São Paulo) que compõe importante conjunto arquitetônico e paisagístico com o jardim francês e suas fontes (ao norte), o Horto Florestal (ao sul), a Casa do Grito, o Monumento da Independência (do escultor Ettore Ximenes), o mausoléu com os restos mortais de D. Pedro I e suas esposas, as imperatrizes D. Leopoldina de Habsburgo e D. Amélia de Leuchtenberg e, por fim, o riacho do Ipiranga. O Parque, por sua vez, termina na av. D. Pedro I, com a qual o Museu do Ipiranga, no alto da colina, alinha-se em perspectiva axial.

A privilegiada localização do Museu do Ipiranga no Parque da Independência torna-o um espaço de lazer conhecido para além das fronteiras nacionais. Essa condição simbólica única faz com que o Museu desempenhe a dupla função de ser um equipamento cultural dos mais importantes da cidade e uma instituição universitária referencial em suas áreas de atuação.

## 2 DESTAQUES DAS REALIZAÇÕES EM 2020

O ano de 2020 foi um ano difícil para todos e, especialmente desafiador para o Museu Paulista, diante das incertezas trazidas pela pandemia. O trabalho remoto foi adotado pela Universidade de São Paulo, tanto para atividades acadêmicas como administrativas, como forma de proteger sua comunidade e logo se percebeu que a situação que parecia ser passageira iria permanecer por todo o ano de 2020. Desta forma, as equipes do Museu Paulista em São Paulo e Itu, e os colaboradores do projeto Novo Museu do Ipiranga foram se adaptando às novas formas de atuação.

No Museu do Ipiranga, as obras de ampliação e restauro continuaram, com a adoção dos protocolos sanitários definidos pelas autoridades sanitárias, uma vez que a construção civil foi uma das poucas atividades que não foram suspensas a partir do mês de março. As equipes da USP e da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, a FUSP, em conjunto com a gerenciadora e a construtora contratadas em 2019 para as obras, se empenharam no cumprimento do cronograma já apertado, visando a reabertura do museu em 2022.

Em paralelo, em janeiro de 2020, iniciou-se o processo de desenvolvimento do projeto das 12 exposições para 2022, que irão ocupar 49 salas do museu. O projeto, que conta com verbas externas gerenciadas pela FUSP, contou com a contratação de vários colaboradores que passaram a trabalhar com as equipes do museu, lideradas pelos docentes-curadores. Ainda que de forma remota, os trabalhos foram realizados conforme cronograma e o projeto expográfico foi entregue no final do ano, para se prosseguir para a sua execução em 2021, com a preparação dos acervos e a produção dos mobiliários e dos sistemas de comunicação das exposições.

A Museu Republicano Convenção de Itu teve suas atividades suspensas pela Universidade e permaneceu a partir de março de 2020, fechado ao público. Mas, assim como o Museu do Ipiranga, várias atividades culturais remotas e de acesso gratuito ao público foram programadas e realizadas durante a pandemia e, outras poucas, antes da pandemia.

À medida que a condição de pandemia permitia e procedimentos sanitários eram cumpridos, no segundo semestre de 2020, atividades presenciais necessárias ao bom andamento dos projetos e à segurança dos acervos do Museu Paulista foram retomados, pouco a pouco, assim como o atendimento aos pesquisadores nas duas bibliotecas, dentre outras atividades, em escalas e com agendamento prévio. As atividades foram desenvolvidas em conformidade com os protocolos sanitários estabelecidos tanto pelo governo estadual como pela USP, para cada fase da pandemia.

## **2.1 Instalação do Pavilhão / Observatório da Obra (Museu do Ipiranga)**

A instalação da estrutura do Pavilhão, também conhecido como Observatório da Obra, foi realizado no interior do Parque da Independência, conforme cronograma, pela construtora, e entregue no segundo semestre de 2020,. A equipe de Museu se mobilizou para conceber, para o seu interior, uma pequena exposição que fornecesse aos visitantes, informações sobre a história do edifício-monumento, a proposta de projeto para o Novo Museu do Ipiranga, assim como algumas curiosidades sobre a obra em andamento. No final do percurso, o visitante teria acesso a um mirante que permite ver o andamento da obra, em sua face norte (fachada principal) e a área de ampliação.

Ao final de 2020, o projeto de exposição inicialmente concebido para o Pavilhão teve que passar por adaptações, em função da pandemia, para evitar aglomerações e, em acordo com o Plano USP de Retorno às Atividades, a estrutura não pode ser aberta para o público, como planejado, sendo sua inauguração adiada para 2021.

## **2.2 Eventos**

### **2.2.1 Museu do Ipiranga em Festa, edição 2020**

Na quarta edição do Museu do Ipiranga em Festa, a parceria entre USP e SESC inovou em 2020, frente aos desafios impostos pela pandemia. O evento foi remodelado para acontecer no modo remoto, sendo, portanto, um evento transformado numa campanha digital intitulada “Ecos do Ipiranga – Um museu onde a história granha novas histórias”.

A campanha teve larga repercussão, tanto no acesso ao hotsite como nas mídias sociais e ofereceu tour virtual, podcasts, filtros no Instagram e video-depoimentos. O seu encerramento se deu com a transmissão de um video-clip, com produção em parceria com o SESC, da canção “Paratodos” de Chico Buarque de Hollanda, com a participação do próprio compositor, vozes do Coralusp, acompanhados da Orquestra Sinfônica da USPe de cantoras convidadas.

### **2.2.2 Gamers do Ipiranga**

Promoveu-se, dentro do projeto Novo Museu do Ipiranga, o lançamento de um desafio para o desenvolvimento de jogos eletrônicos, por meio do Gamers do Ipiranga, no contexto do VIII Festival de Games for Change America Latina (5 a 12/12/2020) – evento virtual promovido pela USP que reúne monitorias, criação de jogos, minicursos e uma etapa competitiva. O Gamers do Ipiranga criou uma proposta de jogos que explorassem a história do museu, sua arquitetura e seu acervo. Foram anunciados 3 vencedores que terão a possibilidade de desenvolver a sua proposta ao longo de 2021.

### **2.2.3 Tour virtual no Museu Republicano Convenção de Itu**

Foi lançado, no final de 2020, no site do Museu Paulista, o tour virtual às exposições do Museu Republicano Convenção de Itu, pois o museu permaneceu fechado à visitação pública desde o início da pandemia, em março, impossibilitando a visita presencial às suas exposições. O tour virtual inclui uma audio-descrição, com o objetivo de contemplar também as pessoas com deficiência visual.

### **2.3 Projeto Expográfico das Exposições- Museu do Ipiranga**

Em dezembro de 2019, foi firmado o convênio com a Fundação Banco do Brasil, no valor de R\$12 milhões para a elaboração do projeto expográfico, preparação de conteúdos das exposições, das ações educativas, pesquisas qualitativas e quantitativas de público e seleção e elaboração e laudos dos acervos. A previsão é de expor cerca de 4.000 itens em aproximadamente 3.341 m<sup>2</sup> de área expositiva no novo museu.

Em janeiro de 2020, a Metropole Arquitetos foi contratada através de edital lançado pela FUSP, para o desenvolvimento do projeto expográfico. O trabalho foi desenvolvido ao longo do ano, com a realização das fases de anteprojeto, projeto básico e projeto executivo das exposições. Outras empresas foram contratadas ao longo do ano para o desenvolvimento das pesquisas qualitativas de público visando as ações educativas e as exposições, assim como ao final do ano, com uma lista preliminar de acervos que comporão as exposições, um conjunto de pesquisadores foram contratados para dar apoio à elaboração de laudos dos acervos.

Todo o trabalho desenvolvido envolveu os docentes-curadores do Museu Paulista, que conceberam o conteúdo das 12 exposições, assim como toda sua equipe técnica, corpo de especialistas e conservadores, responsáveis pela conservação do acervo da instituição, e a equipe de educadores, engajada na implementação de exposições acessíveis ao público visitante.

O desenvolvimento do projeto teve acompanhamento e aprovação, em todas as suas fases, dos órgãos de tombamento, nas três esferas – municipal, estadual e federal. Todo o trabalho desenvolvido culminou com a finalização do projeto executivo e a sua aprovação do junto à Secretaria Nacional de Cultural, para captação de verba com incentivos fiscais por meio da Lei Rouanet (PRONAC) em dezembro, no valor total de R\$18,8 milhões. E o projeto já conta com o aporte de R\$6 milhões (do total de R\$12 milhões) do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), no final do mês de dezembro – viabilizando o prosseguimento do projeto, com as atividades que levarão à implementação das exposições, a saber: preparação dos acervos e produção dos mobiliários e dos sistemas de comunicação das exposições.



## **2.4 Apoio ao Desenvolvimento do Projeto de Restauro do Jardim Francês**

Ao longo do primeiro semestre de 2020, conversações foram mantidas no Comitê Misto, constituído por representantes do governo estadual, municipal, USP (Reitoria e Museu Paulista) e FUSP, para atender a demanda pela requalificação da área do Jardim Francês, que fica no nível do novo piso de entrada do Museu. Este jardim também compõe o conjunto paisagístico, junto com o edifício-monumento, desta área do Parque da Independência, esta última de gestão municipal.

USP/FUSP deram apoio à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo, para o desenvolvimento de um anteprojeto contemplando a requalificação da área do Jardim Francês, incluindo o restauro do jardim (pavimentação, vegetação, esculturas e elementos arquitetônicos) e a requalificação da área administrativa e de sanitários para receber um restaurante e sanitários acessíveis.

No segundo semestre de 2020, o anteprojeto foi apresentado, juntamente com uma estimativa dos custos das obras propostas, para análise de sua viabilização.

## **2.5 Implementação do Plano Museológico do Museu Paulista**

Em 2020, o Plano Museológico do Museu Paulista, foi revisado e sua última versão, publicada. A sua primeira versão foi finalizada em 2019, para atender à exigência legal definida pela Lei federal 11.904 de 14/01/2009, e estabeleceu as diretrizes gerais de funcionamento do Museu a partir da missão, visão e valores consonantes com o perfil universitário que o define.

Na Seção 3 são apresentadas as atividades desenvolvidas no Projeto Institucional Novo Museu do Ipiranga, que envolve, além das ações do Museu Paulista, ações de grupos e comitês constituídos com membros designados pela Reitoria da Universidade de São Paulo e representantes de instituições parceiras, no âmbito municipal e estadual.

No Seção 4 são apresentados um resumo dos projetos e programas desenvolvidos pelo Museu Paulista e Museu Republicano “Convenção de Itu” durante o ano de 2020, no contexto do Plano Museológico. Eles dão uma noção consistente das atividades-fim da instituição. A todos os projetos e atividades apresentados estão associadas orientações de pós-graduação, iniciação científica e estágios técnicos. As atividades-fim do Museu só são possíveis graças ao empenho de uma equipe administrativa que vem se desdobrando para atender às inúmeras demandas surgidas a partir do fechamento do edifício-monumento para a visitação pública.

### 3 AÇÕES DO PROJETO INSTITUCIONAL: NOVO MUSEU DO IPIRANGA 2022

O Edifício-Monumento é um exemplar único do ecletismo realizado no estilo neoclássico associando tecnologia inédita para a cidade no final do século XIX. Em uma época em que a paisagem urbana era tomada por construções de alvenaria, madeira e taipa, sempre de pequeno porte, geminadas pelos lados ou pelo fundo, térreas ou de dois pavimentos, o Edifício do Museu do Ipiranga destacava-se pela sua escala monumental, pela sofisticação de seus ornamentos e elementos arquitetônicos e por estar solto no ar, com todas as fachadas livres. Para conseguir tal proeza, o engenheiro-arquiteto Tommaso Gaudenzio Bezzi misturou as técnicas consagradas como a alvenaria de pedra argamassada, a alvenaria de barro (fornecida por inúmeras olarias locais), estruturas de madeira de lei (peroba, canela-parda, guatambu, pinho-de-riga, maçaranduba, passariúva, canelinha e entre outras) trabalhadas com enxó e a taipa ao que havia de mais moderno na Europa – as estruturas de metal. Além do resultado inédito, o Edifício-Monumento do Museu do Ipiranga formou uma mão-de-obra, parte dela imigrante, que iria posteriormente aplicar em outras edificações da cidade o que aprendeu nesse laboratório prático.

O projeto ao qual a direção e as equipes do Museu, com amplo apoio da Reitoria da USP, vêm executando visa à restauração e modernização do edifício do Museu do Ipiranga. O projeto é o mais amplo e significativo realizado nos mais de 100 anos de existência do edifício eclético em estilo neoclássico aberto ao público em 1895.

O projeto tem como objetivo a reabertura do edifício completamente renovado em 2022, para as comemorações do Bicentenário da Independência. Proposta vencedora de concurso nacional promovido pela Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, o projeto prevê a recuperação do edifício histórico e sua capacitação como Museu de estatura internacional.

A restauração permitirá o tratamento das patologias, a segurança contra incêndio, o aumento da capacidade de carga de suas salas, conforto ambiental, maior proteção aos acervos em exposição e a recuperação da ornamentação, estruturas e das matérias-primas originais, tendo em vista que o edifício é tombado nas três esferas públicas (federal, estadual e municipal).

A modernização de seus espaços permitirá a implantação de fluxos racionais do público, a acessibilidade plena a todo o edifício, que será dedicado exclusivamente a exposições públicas, atividades culturais e educativas, a fruição da arquitetura da edificação e da paisagem urbana a partir de seu mirante.

Prevê-se ainda a criação de área nova para acolhimento do público em suas dependências, com bilheterias, áreas de descanso e organização da visita, cafeteria, auditório, salas para o serviço educativo e 800 m2 para exposições temporárias. Com essa iniciativa, a Universidade de São Paulo pretende cumprir eficientemente suas missões e ampliar seu atendimento à sociedade brasileira, garantindo assim sua sustentabilidade para um longo futuro da instituição.

Para garantir a execução do projeto tem-se empreendido esforços em três frentes: captação de recursos privados, captação de recursos e de apoio na esfera governamental e incrementados investimentos da própria Universidade no complexo institucional “Museu Paulista da USP”, do qual o Museu do Ipiranga é parte e objeto deste projeto.

### 3.1 Antecedentes

Em agosto de 2013, o Edifício-Monumento foi fechado ao público por causa da possibilidade e iminente deslocamento dos forros de várias salas expositivas e da sala da Biblioteca, colocando em risco a vida de visitantes, funcionários e do acervo da instituição. Já há mais de três décadas, o edifício vinha apresentando patologias na sua argamassa, problemas de sobrecarga, infiltrações de umidade crônicas, constantes reclamações sobre a falta de acessibilidade a pessoas com deficiência (inclusive várias notificações do ministério público federal e estadual), bem como sobre a ausência de instalações sanitárias suficientes. Além disso, sendo um edifício construído no século XIX e que não sofreu adaptações significativas de seu espaço interno, ele nunca esteve apto a receber o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), por não poder cumprir todas as exigências definidas por lei para garantir a segurança contra incêndio.

Desde o seu fechamento, o Museu do Ipiranga teve parte de suas salas escoradas e o telhado coberto provisoriamente com lona, a fim de minimizar o risco de entrada de água no interior do edifício. Um diagnóstico estrutural apontou salas que não suportam as cargas previstas pela norma vigente (NBR 6120:1980 - Cargas para cálculo de estruturas de edificações, da ABNT).

Em 2016, a Universidade contratou duas empresas especializadas para a realização de diagnósticos das fachadas, coberturas e estruturas, bem como a confecção de documentação cadastral necessária para a futura recuperação da edificação.

Felizmente, o diagnóstico estrutural apontou não haver comprometimento da estrutura construtiva da edificação. Isso significa que a integridade histórica da edificação, bem como sua modernização poderão ser garantidas com investimento financeiro menos vultoso do que exigiriam a necessidade de uma intervenção de recuperação estrutural.

Para poder viabilizar a restauração e modernização, bem como proteger os acervos e os funcionários, o Edifício-Monumento precisou ser evacuado. Este processo de esvaziamento deve terminar no final de 2019, com a retirada do acervo tridimensional.

Um Grupo de Trabalho, criado pela Reitoria da USP do qual participa a direção do complexo institucional “Museu Paulista”, vem empreendendo uma série de ações em busca de patrocínio estadual, federal e da iniciativa privada para viabilizar a reabertura do Museu em 2022.

Para tanto, foi firmado um convênio entre o Museu Paulista e a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP). A Fundação receberá as doações de patrocinadores e das instâncias governamentais, que poderão se utilizar da Lei Rouanet, já que o projeto encontra-se nela inscrito e aprovado. A Fundação será também responsável pela

contratação de empresa gestora do projeto e da construtora que executará o conjunto de obras no edifício, o que dará ao projeto a agilidade que uma obra desse porte para execução em três anos necessita.

Para garantir a sustentabilidade do Museu, a Universidade estuda um novo modelo de gestão que permita articular o financiamento e gestão da USP com parceiros governamentais e empresariais.

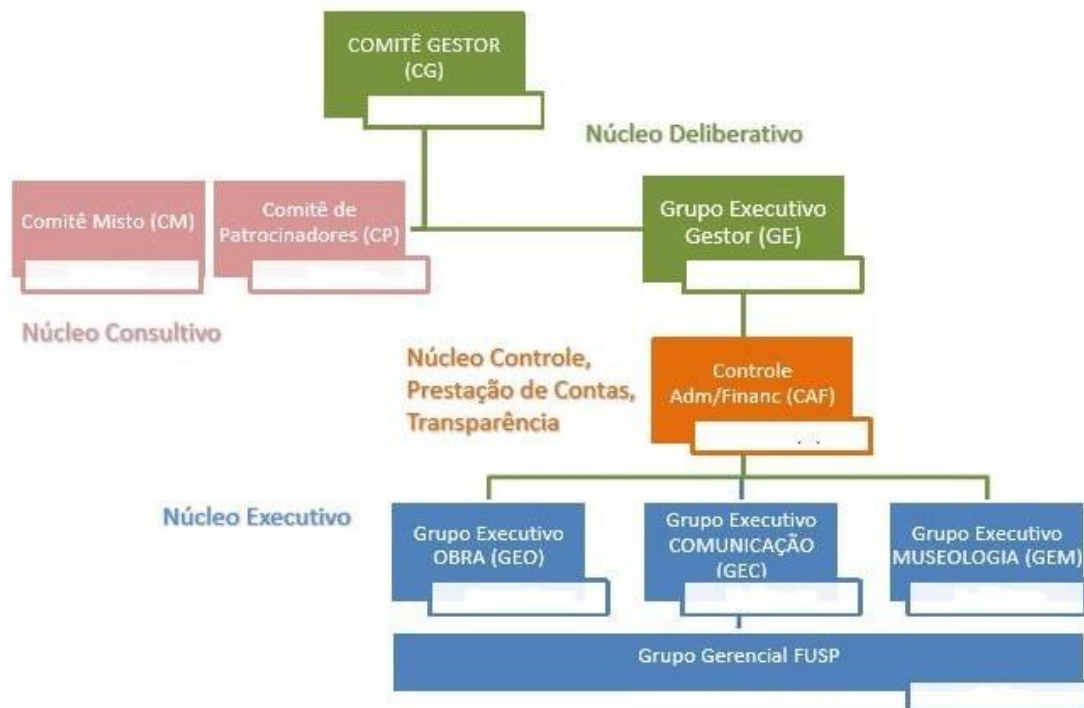
A Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo realizou, com apoio do Instituto de Arquitetos do Brasil/Departamento São Paulo e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, o concurso nacional para a seleção da proposta arquitetônica para o restauro e modernização do Museu (ver site do projeto [www.museudoipiranga.fusp.org.br](http://www.museudoipiranga.fusp.org.br)). O resultado final do concurso foi divulgado em 15 de dezembro de 2017, proclamando como vencedora o escritório Hereñu + Ferroni Arquitetos.

Em janeiro de 2018, o estudo preliminar do projeto vencedor foi submetido aos órgãos de patrimônio - IPHAN, CONDEPHAAT e CONPRESP - que se manifestaram favoravelmente ao projeto. A partir dessa aprovação, o escritório Hereñu + Ferroni Arquitetos desenvolveu o projeto básico e o projeto executivo do restauro e modernização do Edifício-Monumento do Museu Paulista. O Projeto deu os subsídios necessários para a licitação e execução da obra, iniciada em 2019. O projeto conta com um gerenciamento técnico contratado também em 2019 que acompanha a sua execução, bem como analisa os produtos técnicos entregues em todas as fases. Em meados de 2019 tivemos a aprovação final junto aos órgãos de patrimônio das esferas municipal, estadual e federal, do projeto executivo da obra. Por meio do escritório técnico que reúne membros das três instituições (CONPRESP, CONDEPHAAT e IPHAN), contou-se, ao longo de 2020, com o acompanhamento periódico das ações em curso durante as obras.

Ao longo de 2020, o projeto das exposições foi desenvolvido pelo escritório Metrópole, sendo que o anteprojeto, projeto básico e o projeto executivo foram também submetidos à apreciação dos órgãos de patrimônio e aprovados.

### **3.2 Governança do projeto**

Os comitês e grupos executivos, como segue no organograma abaixo, criados em 2019 para o projeto Novo Museu do Ipiranga (2022), se consolidaram e suas reuniões periódicas em 2020 se mostraram essenciais para as atualizações e deliberações necessárias ao bom andamento do projeto. Abaixo, a estrutura dos comitês e grupos, assim como a atualização de suas composições.



#### Composição dos Comitês e Núcleos em 2020 e frequência de reuniões:

- **Comitê Gestor (deliberativo):** Presidido pelo Prof. Pedro Vittoriano de Oliveira e composto por 9 membros indicados pela USP e pela FUSP – reuniões mensais.
- **Comitê Misto (consultivo):** Presidido pelo Prof. Pedro Vittoriano de Oliveira e composto por 7 membros, representantes do Governo do Estado, Prefeitura Municipal, USP e FUSP – reuniões mensais.
- **Comitê de Patrocinadores (consultivo):** Presidido pelo Prof. Vahan Agopyan e composto por todos os patrocinadores e representantes do governo, da USP e FUSP (22 membros) – reuniões quadrimestrais.
- **Comitê Executivo Gestor (núcleo deliberativo):** Presidido pelo Prof. Pedro Vittoriano de Oliveira e composto por 5 membros USP e FUSP - reuniões quinzenais.
  - **Controle Administrativo-Financeiro (núcleo de controle):** Presidido pelo Prof. Rudnei Toneto Junior e composto por 9 membros, dentre representantes da USP e FUSP
  - **Grupo Executivo – Obras (núcleo executivo):** Presidido pelo Prof. Francisco Cardoso e composto por 8 membros, dentre representantes da USP e FUSP.
  - **Grupo Executivo – Comunicação (núcleo executivo):** Presidido pela Prof. Solange F. Lima (até junho/20) e pelo Prof. Amâncio Jorge S.N. Oliveira (a partir de julho/20) e composto por 5 membros, dentre representantes da USP e FUSP.
  - **Grupo Executivo – Museologia (núcleo executivo):** Presidido pela Prof. Vânia Carvalho e composto por 5 membros, dentre representantes da USP e FUSP.

### 3.3 Obras de Restauração e Ampliação

As obras civis se iniciaram em outubro de 2019, com a assinatura do contrato entre a FUSP e a construtora Concrejato, a implementação do canteiro de obras no local, que se iniciou com a interdição dos acessos e cercamento do perímetro da obra, com instalação dos tapumes. A construtora também realizou obras para abertura de dois novos acessos à área do horto do Parque da Independência, para viabilizar o acesso dos usuários do parque à pista de corridas e caminhadas.

A instalação do canteiro incluiu a construção de áreas de escritório para a construtora, a gerenciadora e a equipe FUSP, além de áreas de vestiário, refeições e descanso para equipe de obra da construtora, áreas de recepção e almoxarifado, oficina de restauro, etc. Foram iniciadas, em novembro de 2019 e encerradas em janeiro de 2020, a proteção dos bens integrados do Museu que permanecerão no interior do edifício, devido à dificuldade de sua remoção para as obras. Cerca de 30 itens ficaram no interior do edifício, entre esculturas, mobiliários, maquetes e pinturas.

Na parte externa, em 2019, também foram realizadas prospecções arqueológicas iniciais do entorno, cumprindo as exigências dos órgãos de proteção de patrimônio, para obras deste porte. O acompanhamento da equipe de arqueologia permanece por todo o tempo das escavações.

Ainda em 2019, parte da escadaria externa do edifício foi totalmente catalogada para ser retirada, dando espaço para as obras de escavação do terreno em frente à fachada norte do edifício. Também neste período foi realizado o remanejamento arbóreo, necessário para execução da obra, depois da devida autorização da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, assim como dos órgãos de proteção do patrimônio.

Em 2020, as obras de restauro se iniciaram pela fachada Sul do edifício-monumento, com a instalação de andaimes fachadeiros e a decapagem dos revestimentos externos, uma abertura de acesso ao edifício também nesta fachada já que a fachada norte logo se tornaria inacessível, em função do início das escavações para as obras de contenção do edifício-monumento e a retirada da terra da área de ampliação. As obras no porão existente, com a retirada das alvernarias e dos revestimentos se iniciou em maio de 2020, para recomposição dos arcos e das sapatas corridas, assim como a abertura dos pisos de madeira nos demais pavimentos. Internamente, iniciou-se também as obras de restauro das esquadrias de madeira, assim como a abertura dos vãos entre as salas, conforme proposta do projeto arquitetônico. A instalação da sobrecobertura para permitir a retirada e restauro dos elementos de cobre dos telhados, assim como para permitir a instalação das estruturas de interligação foram realizadas em 2020. Um túnel de para interligação da infraestrutura do edifício-histórico à ampliação foi também

construída no período. Em novembro, o elevador existente foi desmontado e retirado, para permitir a entrada da nova estrutura na parte sul do Torreão Central, com elevadores, sanitários e escada de emergência.

Em paralelo, o quadro “Independência ou Morte” do pintor Pedro Américo, instalada no Salão Nobre do Museu teve sua restauração finalizada em maio e, em junho, o quadro foi totalmente protegido no local de sua instalação.

Na área da ampliação, as escavações e a instalação das cortinas de contenção e fundações continuaram durante todo o período, culminando na concretagem de lajes inferiores e a instalação de formas para concretagem dos novos espaços, iniciando pela ala Oeste da ampliação (área das exposições temporárias).

No final de 2020, tínhamos o seguinte panorama, em relação às obras:

- Edifício Ampliação: 41% concluído
- Edifício Monumento: 44% concluído
- Restauro Edifício Monumento: 45% concluído
- Edifício Anexo de Serviços: 40% concluído

### **3.4 Programa de Exposições para o Novo Museu do Ipiranga**

A ação prevê a elaboração e implantação de exposições de longa duração utilizando os acervos do museu e exposições temporárias na área nova para reabertura do museu em 2022. Em 2020, os temas e as questões foram desenvolvidos dentro das linhas de pesquisa institucional, associando as mais recentes experiências museológicas com a missão de divulgação de conhecimento novo produzido pelo corpo docente do Museu, pós-doutores e pesquisadores associados. Promoveu-se, à medida do possível, devido à pandemia, a interação com diferentes públicos, promovendo experiências que possibilitaram ampliar as formas de interpretação das narrativas institucionais e de seus acervos, a construção de novas referências identitárias, novas experiências cognitivas e afetivas com o patrimônio e que despertem a noção de pertencimento cultural.

Em 2022, o Museu do Ipiranga será reaberto e inteiramente ocupado com exposições de longa duração (3 a 5 anos). Além disso, uma nova área para exposições temporárias será inaugurada no espaço da ampliação. A nova estrutura permitirá a organização de exposições temporárias com acervos vindos de outras instituições nacionais e internacionais.

A equipe de cinco curadores, todos docentes do Museu, são os responsáveis por alas e/ou módulos expositivos. Associados às suas curadorias, participam, ainda, pós-doutorandos, doutorandos e mestrados, e toda a equipe técnico-científica da instituição. O Serviço de Comunicação Visual e Museografia do Museu foi o responsável pelo estudo preliminar do projeto expográfico e definição dos parâmetros para o mobiliário expositivo para o desenvolvimento das atividades em 2020. Para a produção



dos conteúdos, inclusivos e digitais, conta-se com verba de patrocínio da Fundação Banco do Brasil/FBB (R\$ 12 milhões), num trabalho que se iniciou em 2020, e para a implementação das exposições, a partir de 2021, o patrocínio do Bando Nacional de Desenvolvimento – BNDES (R\$ 12 milhões).

### 3.5 Plano de Sustentabilidade

O Grupo de Trabalho Museu Paulista Sustentável foi criado em 12 março de 2019 e encerrou seus trabalhos em dezembro do mesmo ano, com os seguintes participantes designados pela reitoria: Profa. Dra Solange Ferraz de Lima (presidente), Prof. Dr. Marcos Domingos Siqueira Tavares, Prof. Carlos Antonio Luque, Prof. Dr. Elival da Silva Ramos. Os objetivos eram avaliar meios e propor diretrizes para a sustentabilidade, sobretudo do equipamento Museu do Ipiranga. Os objetivos foram encaminhados a partir de dois conjuntos de dados: as estimativas dos custos futuros do edifício-monumento com manutenção predial, infraestrutura e de suas operações, e os balanços despesas e da receita industrial do Museu do Ipiranga até o fechamento do edifício para visitação, em 2013.

Em cinco reuniões, ocorridas ao longo de 2019, foram apresentados e discutidos:

- A proposta submetida ao BNDES (março de 2018);
- O quadro financeiro do Museu Paulista antes do fechamento do edifício e as estimativas para pós-2022;
- Modelos de gestão existentes, especialmente as Organizações Sociais que fazem a gestão dos Museus da Secretaria Estadual de Cultura, e as Fundações de Apoio;
- Proposta de elaboração do Plano de Negócios do Museu do Ipiranga (contrato FEA Jr);
- Roteiro para a criação de uma Fundação.

Em 2020, o Plano de Sustentabilidade foi desenvolvido, com base nos estudos desenvolvidos pela FEA Jr. e em discussões promovidas por um Grupo de Trabalho constituído no Museu, sob a liderança da Prof.Dra. Rosaria Ono, no primeiro semestre. As previsões de receitas e despesas foram realizadas e apresentadas nas várias instâncias da Universidade de São Paulo e fora dela, para apreciação.

Em paralelo, uma rodada de discussões sobre o modelo jurídico da instituição que apoiaria o Museu Paulista foi realizada ao longo do primeiro semestre, com procuradores da Universidade e a Reitoria, para a definição do modelo de Fundação de Apoio. Uma consultoria jurídica foi contratada pela FUSP para a elaboração do estatuto social e para viabilizar os trâmites do processo para instituir a Fundação, processo que deve ocorrer em 2021.



## 4 AÇÕES CORRENTES DO MUSEU PAULISTA

Apesar do Museu do Ipiranga estar fechado e o foco principal em 2020 ser o bom andamento das obras de ampliação e restauro, assim como o desenvolvimento do Projeto de Exposições, o complexo institucional “Museu Paulista da USP” continuou com as suas demais atividades em andamento, de acordo com o seu Plano Museológico e Plano Acadêmico Institucional, à medida que a Universidade, por meio de seu Plano USP de Retorno às Atividades, permitia a sua realização. Além disso, muitas das atividades foram promovidas de forma remota, por videoconferência, pelo site e pelas mídias sociais.

### 4.1 Projetos de Pesquisa em Andamento

A seguir, são apresentadas as atividades de pesquisa desenvolvidas no Museu Paulista, por projeto, assim como as atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas:

#### 4.1.1 Imagens recriam a História (2004-atual)

**Coordenação: Prof.Dr. Paulo César Garcez Marins (Museu Paulista)**

Descrição: O projeto de pesquisa desenvolvido pelo docente visa compreender a historicidade da produção de obras de arte com representações de eventos ou personagens da história brasileira ocorrida no estado de São Paulo, desde a década de 1890 até a década de 1950. O acervo de obras a ser objeto da pesquisa encontra-se localizado em museus, em coleções particulares e também em logradouros públicos. Têm-se como objetivo compreender as intersecções entre pensamento histórico, produção historiográfica, formação e trajetórias de artistas plásticos voltados ao gênero histórico, delimitações impostas pelas instituições ou agentes que encomendaram estas obras, bem como a difusão nas práticas artísticas do estado de São Paulo embasadas em modelos de representação consagrados no Museu Paulista. Os núcleos de representação visual a serem estudadas, que constituem os eixos de pesquisa, são compostos por imagens dos eventos fundacionais, do período monçoeiro, da cidade paulistana oitocentista e do bandeirismo. O projeto de pesquisa está articulado à reformulação da exposição de longa duração da ala oeste do piso térreo do Museu Paulista.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (1) .

Integrantes: Michelli Cristine Scapol Monteiro, Thaís Chang Waldman, Elisa Campos.

#### 4.1.2 A circulação de materiais visuais e a formação da cultura ilustrada no século XX (Subprojeto do Projeto Temático Coletar, Identificar, Processar e difundir (2017-atual))

**Coordenação: Prof. Dr. Ana Magalhães (MAC)**

**Responsável pelo Subprojeto: Prof.Dr. Solange Ferraz de Lima (Museu Paulista)**

Descrição: A série de álbuns da Coleção Olga de Souza Queiroz compõe o corpus documental do projeto (27 álbuns 4 montados e 23 impressos). Os temas dos álbuns impressos e montados dividem-se entre cidades, obras de arte integrantes de museus, pontos turísticos. A série abrange de 1913 até fins da década de 1950. Esta série documental permite inúmeras aproximações da perspectiva da Cultura Material e Visual: ela é exemplar da cultura ilustrada das elites brasileiras; fornece pistas sobre a formação da cultura visual engendrada pelo turismo moderno; e evidencia o papel fundamental que cumpriram os processos fotomecânicos (fotogravura, fototipia, fotogliptia) na inserção

definitiva da fotografia na economia industrial. Pretendo demonstrar como estes processos fotomecânicos atuaram como vetores para a conformação da visualidade moderna. O interesse remonta à circulação de materiais visuais e como eles atuaram fornecendo conteúdos para as operações de distinção social através da categoria gosto. Do ponto de vista teórico, após ter trabalhado com a produção de sentidos a partir de análises morfológicas que buscavam entender a maneira específica de veiculação de mensagem dos materiais visuais, em particular a fotografia, volto-me agora para uma questão fundamental - como tratar recepção em pesquisas voltadas para o problema das representações sociais. É fato que não se pode prescindir da análise das formas de apropriações e consumo para o pleno entendimento da maneira pela quais as representações integram ativamente os fatos históricos. A idéia de que a apropriação e o consumo são produtores de sentido permite superar a dicotomia produção / consumo e considerar este consumidor menos passivo. Nas formas de apropriação, as interpretações dos produtos culturais raramente coincidem com a dos produtores, são distintas as estratégias em que são mobilizados, gerando representações que não respondem, mecanicamente, a um esquema de manipulação ideológica pura e simplesmente. Esta preocupa.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Especialização: (1).

Integrantes: Márcia Rizzutto (IFUSP), Tatiana Vasconcellos (SVDHICO), Ina Hergert (SVCONS), Eric Lemos (doutorando), Paula Aline (mestranda profa. Marcia Rizzutto).

Número de produções C, T & A: 1

#### **4.1.3 Historicidade dos processos de formação de coleções e de constituição de museus (2012-atual)**

**Coordenação: Prof.Dr. Paulo César Garcez Marins. (Museu Paulista)**

Descrição: O projeto visa compreender a formação de coleções públicas e privadas de caráter museológico, bem como os processos históricos de constituição de museus no Brasil, especialmente a de museus históricos, casas-museus e museus de arte. O foco concentra-se em experiências paulistanas, nas quais procura-se reconstituir historicamente o papel dos colecionadores e curadores na formação de acervos, as interações entre as dimensões pública e privada na trajetória de instituições museais, a mobilização de espaços para a ação museológica, bem como as experiências curatoriais de aquisição, conservação, catalogação, exposição e demais práticas de extroversão de acervos. O projeto está vinculado ao Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (5).

Número de produções C, T & A: 5

Número de orientações: 10

#### **4.1.4 A vida longa das fêtes galantes: (Subprojeto do Projeto Temático Coletar, Identificar, Processar e difundir (2017-atual))**

**Coordenação: Prof. Dr. Ana Magalhães (MAC)**

**Responsável: Prof.Dr. Vânia Carneiro de Carvalho. (Museu Paulista)**

Descrição: O Museu possui uma coleção de 50 esculturas representando a aristocracia européia do século XVIII em situações de ócio: as esculturas nos apresentam grupos de pessoas jogando, tocando e ouvindo música, colhendo frutos para deleite próprio, lendo,

dançando ou em jogos de sedução. Estas imagens em porcelana começaram a ser produzidas na segunda metade do século XVIII, simultaneamente às pinturas francesas, cujo gênero, filiado ao estilo rococó, ficou conhecido como Fête Galante e tiveram como maiores expoentes Antoine Watteau, François Boucher, Nicolas Lancret e Jean Honoré Fragonard. As manufaturas de porcelana Meissen, Höchst, Vienne, Nymphenburg, Ludwigsburg, Chelsea, Sèvres e a italiana Capodimonte foram o ponto de partida para a difusão ampla e vertical dessas imagens na sociedade ocidental, que migraram das esculturas para estampas em tapetes, aparelhos de chá, de jantar, pratos decorativos, acessórios pessoais como broches, pentes, caixas de pó de arroz, porta-jóias, entre outros. No Brasil, além da entrada de porcelanas vindas da Europa, as esculturas no gênero fête galante foram produzidas, já no século XX, pela manufatura Renner e, logo em seguida, pela Rebis, ambas de Porto Alegre. A trajetória dessas duas empresas, o modo de produção das esculturas e a penetração de seus produtos no gosto do público são uma das frentes da pesquisa aqui proposta. Para além da história das manufaturas Renner e Rebis, o que nos interessa é a longevidade do tema e as transformações que sofreram ao longo do tempo, com a redução do formato, a infantilização dos personagens e o desaparecimento da natureza idealizada, presença tão forte no século XVIII e mesmo no XIX. Tais transformações nos levam a pensar sobre as mudanças de sentidos em torno dessas imagens. Mudanças que não foram radicais a ponto de negar-se a elas o prestígio de estar entre os itens decorativos de residências, como símbolo, para muitos, de refinamento e bom gosto. Mais além, podemos identificar a sobrevivência do tema na própria concepção do balé clássico e, mais adiante, nos desenhos animados da Walt Disney, com todas as gerações de príncipes e princesas desde a Branca de Neve em 1947. A pesquisa desdobra-se em três frentes: - a primeira trata de compreender as transformações temáticas dessa linhagem de esculturas e sua aderência a contextos sociais ao longo do tempo. Em linhas gerais, trata-se de situar as imagens no momento de sua criação, no século XVIII, o revival do rococó no século XIX e sua inserção no século XX. Pretende-se compreender como se constitui um sentimento, socialmente vivenciado, de nostalgia por um período idealisticamente marcado pela abstração do trabalho e pela exaltação do amor idílico, amálgama que teria, é a nossa tese, dado fôlego inimaginável a objetos aparentemente frívolos e datados. Porém, é pressuposto desta pesquisa tratar os objetos em pauta não somente como portadores de sentidos transmutados ao longo do tempo, mas como objetos cujas características físicas e impactos advindos da percepção destes como artefatos esteticamente relevantes produzem efeitos sobre seus usuários. Neste ponto, o tratamento que se pretende dar às fontes converge com os estudos recentes realizados no campo da cultura material, em que objeto e representação não são dissociados e nem mesmo tratados como entidades complementares. - a segunda frente de pesquisa trata das trajetórias das empresas brasileiras? Renner e Rebis. Pretende-se levantar os dados sobre o modo de produção das esculturas, sua difusão pelo país e suas referências europeias. - a terceira frente procurará identificar as procedências das esculturas presentes no acervo do Museu Paulista, que comporta imagens desde o século XVIII até o século XX. Por meio de entrevistas, comparações estilísticas e estudos físico-químicos pretende-se identificar origens e modos de circulação.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado (2), Pós-Doutorado: (1)

Número de produções C, T & A: 7 / Número de orientações: 1

#### 4.1.5 Os jardins do Museu Paulista (2015-atual)

##### **Coordenação Prof.Dr. Paulo César Garcez Marins (Museu Paulista)**

Descrição: A pesquisa tem por objetivo compreender a concepção e implantação das duas versões do ajardinamento realizadas no Parque da Independência, a primeira inaugurada em 1909, projetada pelo belga Arsènes Puttemans, e outra, ainda existente, projetada por Reinaldo Dierberger, concluída para as comemorações do Centenário da Independência do Brasil, em 1822. Atenta para as práticas de apropriação e reelaboração dos modelos paisagísticos franceses do século XIX na cidade de São Paulo, bem como para a configuração de novos espaços de representação do Estado e de práticas de sociabilidade na capital enriquecida pela economia cafeeira. Vinculado ao Projeto IDEX "Du «monde en miniature» au «jardin planétaire»: imaginer, vivre et (re)créer le jardin des mondes anciens à nos jours", sediado na Université Sorbonne Paris Cité e coordenado por Anna Caiozzo (Paris Diderot). Pesquisador Co-porteur 3 / partenaire international.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Número de produções C, T & A: 7

Número de orientações: 1

#### 4.1.6 Processamento de alimentos no espaço doméstico. São Paulo, 1860-1960 (Subprojeto do Projeto Temático Coletar, Identificar, Processar e Difundir (2017-atual))

##### **Coordenação Geral: Profa.Dra. Ana Gonçalves Magalhães (MAC-USP)**

##### **Responsável pelo Subprojeto: Profa.Dra. Vânia Carneiro de Carvalho -**

Descrição: A pesquisa trata da dimensão material da vida doméstica entendida como constitutiva das relações sociais. A premissa será examinada a partir de dois núcleos de acervo do Museu Paulista: um conjunto de equipamentos e ferramentas não-elétricas de uso no processamento de alimentos na cozinha e um conjunto de propagandas veiculadas pela loja de departamento Mappin relativas a utensílios de cozinha. No acervo do Museu observa-se a prevalência, em larga cronologia, de artefatos ligados ao processamento artesanal ou mecânico elementar de alimentos. A permanência, ao longo do tempo, de uma grande diversidade de utensílios e equipamentos não elétricos de cozinha sugere a convivência de práticas de processamento de alimentos muito diversas. Misturam-se técnicas artesanais, ferramentas simples e tradicionais, equipamentos mecânicos e elétricos. Esta hibridez de técnicas, materiais e graus de processamento industriais indicam uma possível correspondência com formas combinadas de relações entre diferentes agentes sociais e culturais. Tal peculiaridade, pretende-se demonstrar, estaria relacionada a uma marca específica da história do espaço doméstico brasileiro, constituído por meio da presença maciça, ainda hoje, da empregada doméstica atuante em residências de diferentes extratos sociais. Uma primeira aproximação das coleções do Museu referentes ao tema nos indica possibilidades de construção de um conhecimento sobre os hábitos culinários que se contrapõem à noção linear de evolução tecnológica do trabalho doméstico, amplamente endossada por narrativas históricas com forte tendência generalizante, teleológica ou mesmo nostálgica.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Integrantes: **Vânia Carneiro de Carvalho - Integrante.** Laura Stocco Felicio (mestranda do Programa de Pós Graduação em História Social da FFLCH-USP, bolsa FAPESP); Maria Eugênia Ferreira Gomes (mestranda do Programa de Pós Graduação em História Social da FFLCH-USP, Bolsa CAPES); Viviane Soares Aguiar (Doutoranda do Programa de Pós Graduação em História Social da FFLCH-USP, bolsa CAPES); Bianca Amaral Agostinelli

(Iniciação Científica - Bolsa do Programa Unificado de Bolsas-PUB da USP); Júlia Carlone Silva (Iniciação Científica - Bolsa do Programa Unificado de Bolsas-PUB da USP)  
Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 4

#### **4.1.7 Caminhos e Trilhas Paulistas: Identificação de se utraçado através dos mapas históricos (2018-atual)**

**Coordenação: Prof.Dr. Jorge Pimentel Cintra (Museu Paulista)**

Descrição: Estudo dos primitivos caminhos e trilhas paulistas e sua identificação em mapas atuais. Partindo de textos (roteiros de bandeiras, notícias práticas, depoimentos, inventários e testamentos e outros) e mapas históricos dos diversos períodos e de modernos meios digitais (Cartografia digital, Google Earth e outros) estudar trilhas concretas partindo de São Paulo (trilha dos índios bilreiros, caminho de Itu, ramais do Pebiru). Com apoio em estudos de geógrafos clássicos e através da análise da orografia, hidrografia e outros elementos, determinar os princípios teóricos que determinam pontos obrigatórios de passagem e as rotas.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1).

Integrantes: Alexandre Pimentel Cintra - Integrante / Rafael Henrique de Oliveira - Integrante / Flávio Guilherme Vaz de Almeida Filho - Integrante / Lucas da Costa Machado Rios - Integrante.

#### **4.1.8 Territórios em disputa (2019 - atual).**

**Coordenação: Prof.Dr. Jorge Pimentel Cintra (Museu Paulista)**

Descrição: História da conquista e posse do território brasileiro, com ênfase em São Paulo, incluindo a presença de disputas em mapas, tratados, marcos de posse e a divisão do território através de capitânicas, vilas e sesmarias.

Situação: em andamento

Natureza: Pesquisa

Integrantes: José Rogerio Beier, Mariana de Campos Dantas (IC)

#### **4.1.9 História da cartografia e do território brasileiro (2018-atual).**

**Coordenação: Prof.Dr. Jorge Pimentel Cintra (Museu Paulista)**

Descrição: História da produção cartográfica em São Paulo e no Brasil, incluindo o estudo de mapas, instrumentos, história do ensino. Estudo e qualificação do acervo cartográfico do Museu Paulista.

Integrantes: Jhonnes Alberto Vaz, Alexandre Pimentel Cintra, Rafael Duarte, Rafael Henrique de Oliveira, Lucas Machado Rios

#### **4.1.10 A circulação de homens e artefatos na América Portuguesa e a construção da memória das monções (2018-atual)**

**Coordenação: Prof.Dr. Maria Aparecida de Menezes Borrego (Museu Paulista)**

Descrição: O propósito da pesquisa é analisar, primeiramente, as conexões entre a cidade de São Paulo e as minas do Cuiabá estabelecidas durante a primeira metade do século XVIII, protagonizadas por homens e artefatos que integravam as monções, partindo de Ararituaba, termo da vila de Itu, e levavam cerca de cinco meses na trilha das águas para atingir o destino final, transpondo a bacia do rio Paraná para a do Paraguai. O foco recairá sobre mercadores, funcionários régios e práticos que deixaram registradas impressões sobre as condições das viagens, suas vivências e projetos em diversas

paragens, mas dará especial destaque para a atuação de comerciantes e para o caráter mercantil das expedições fluviais e dos negócios realizados em Cuiabá e no extremo oeste, ainda pouco explorados pela historiografia. Na segunda parte da investigação, a atenção recairá sobre os processos de construção da memória das monções desde os anos iniciais do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro até a comemoração do 40 Centenário da cidade de São Paulo. Nesse momento, serão privilegiadas para análise as publicações dos relatos setecentistas em contextos políticos e editoriais bastante distintos, a concepção e inauguração de um monumento às monções em Porto Feliz, e as salas expositivas consagradas à temática no Museu Paulista em diferentes gestões, que concorreram, por meio de múltiplos suportes de memória, para o reforço da associação entre monçoeiros e bandeirantes em detrimento da natureza marcadamente comercial das expedições fluviais.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado (2), Graduação: (1)

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro.

#### **4.1.11 As monções entre a História e a Memória (2018-atual)**

**Coordenação: Prof.Dr. Maria Aparecida de Menezes Borrego (Museu Paulista)**

Descrição: O propósito da pesquisa é analisar as conexões entre a cidade de São Paulo e as minas do Cuiabá durante a primeira metade do século XVIII, protagonizadas por homens? sobretudo mercadores - que integravam as monções, partindo de Araritaguaba, termo da vila de Itu, e levavam cerca de cinco meses na trilha das águas para atingir o destino final, transpondo a bacia hidrográfica do Paraná para a do Paraguai. O comércio será tomado como vetor para a articulação das áreas coloniais e como fator primordial para a configuração do território americano, com o estabelecimento de pousos no interior da colônia nas mãos de agentes mercantis. Serão privilegiadas para análise a produção historiográfica Afonso de Escagnolle Taunay e Sérgio Buarque de Holanda sobre o tema e as salas expositivas montadas por eles no Museu Paulista e no Museu Republicano Convenção de Itu.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1)

#### **4.1.12 Hercule Florence: Patriarca da Iconografia Paulista (2018-atual)**

**Coordenação: Prof.Dr. Maria Aparecida de Menezes Borrego (Museu Paulista)**

Descrição: O projeto pretende elaborar um catálogo completo das obras encomendadas por Affonso de Escagnolle Taunay, diretor do Museu Paulista de 1917 a 1945, inspirados nos desenhos de Hercule Florence. Procura-se, assim, valorizar o acervo do Museu Paulista da Universidade de São Paulo e a produção do artista, aprofundar as pesquisas sobre o século XIX e analisar as construções da memória de um importante capítulo da história de São Paulo e do Brasil.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação: (3)

Integrantes: Ana Paula Nascimento - Integrante / Francis Melvin Lee - Integrante.

#### 4.1.13 Os caminhos dos manuscritos: produção, circulação e edição dos relatos sobre as monções

**Coordenação: Prof.Dr. Maria Aparecida de Menezes Borrego (Museu Paulista)**

Descrição: O propósito da pesquisa é elaborar as trajetórias de relatos sobre as viagens fluviais entre Porto Feliz e Cuiabá, escritos entre 1750 e 1830, a partir das análises de seus autores, dos conteúdos dos manuscritos e de seus contextos de produção, circulação e publicação. Embora as monções sejam a temática principal das narrativas, as abordagens e descrições são diferentes, pois foram realizadas por atores sociais distintos. Também foram distintos seus percursos até as instituições de guarda em Portugal e no Brasil e os momentos das várias edições de cada um. A intenção é refletir sobre as forças sociais e políticas em jogo nas iniciativas editoriais e problematizar a construção da memória das monções, da interiorização do povoamento, dos limites geográficos do país, do conhecimento do território e da própria identidade nacional desde meados do século XIX até os dias atuais.

Financiador(es): USP – Programa Unificado de Bolsas PERÍODO: 2019-2020

Alunos envolvidos: Graduação (1)

#### 4.1.14 A formação das coleções do Museu Republicano Convenção de Itu (2018- atual)

**Coordenação: Prof.Dr. Maria Aparecida de Menezes Borrego (Museu Paulista)**

Descrição: O projeto de pesquisa pretende investigar a formação das coleções do Museu Republicano Convenção de Itu, sobretudo durante a gestão de Afonso de Escragnole Taunay (1923-1945). Para tanto, serão estudadas as datas de ingresso, as formas de aquisição e a trajetória expositiva de peças que pertencem ao Serviço de Objetos da instituição, atualmente composto por 1675 artefatos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2).

Financiador(es): Universidade de São Paulo - Bolsa.

#### 4.1.15 Programa de Exposições Novo Museu do Ipiranga 2022 (2019-atual)

**Coordenação: Prof.Dra. Vânia Carneiro de Carvalho (Museu Paulista)**

Descrição: Trata-se da concepção e desenvolvimento de conteúdos e expografia de 11 exposições de longa duração que deverão ocupar integralmente o edifício histórico do Museu Paulista da USP, conhecido como Museu do Ipiranga. Os projetos expositivos dão continuidade às pesquisas empreendidas pelos cinco docentes do Museu e estão inseridas nas linhas de pesquisa institucionais. As atividades consistem na coordenação dos trabalhos de docentes em História Social, especialistas em Educação, Conservação, Expografia, bem como de empresas associadas ao projeto. Integram-se também pós-doutorandos, doutorandos, mestrandos e estudantes de iniciação científica. As exposições desenvolvem-se a partir de projetos de pesquisa dos docentes do Museu e de atividades relacionadas ao ciclo curatorial - coletar, catalogar, conservar e comunicar. O Projeto está cadastrado na Fundação de Apoio à USP (FUSP) sob o número 312010-FBB/MP. O Projeto conta com o patrocínio da Fundação Banco do Brasil, valor de 12 milhões para a produção de conteúdos expositivos e de multimídias, modelagem 3D, desenvolvimento de aplicativos, recursos de acessibilidade, conteúdos expográficos, projetos básico e executivo de expografia, iluminotécnica, comunicação visual, multimídia, elétrica, escutas de público, pesquisa quantitativa e qualitativa de público (2019-2023).

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.



Integrantes Solange Ferraz de Lima - Integrante / Adilson de Almeida - Integrante / Paulo César Garcez Marins - Integrante / Angela Maria Gianeze Ribeiro - Integrante / Rodrigo Martins dos Santos Irponi - Integrante / Maria Aparecida de Menezes Borrego - Integrante / Ina Hergert - Integrante / Cláudio Rother - Integrante / Isabela Ribeiro de Arruda - Integrante / Jorge Pimentel Cintra - Integrante / Rodrigo Irponi - Integrante.

#### **4.1.16 A trajetória da biblioteca na exposição de reabertura do Museu do Ipiranga (2020-atual)**

**Coordenação: Prof.Dr. Maria Aparecida de Menezes Borrego (Museu Paulista)**

Descrição: Com vistas à reabertura do Museu Paulista prevista para 2022, este projeto de pesquisa pretende investigar a trajetória de sua biblioteca e a composição dos acervos, de forma a fornecer subsídios para a curadoria de exposição a ser realizada no espaço por ela ocupado desde a criação do Museu em 1895. Busca-se examinar as origens e os títulos das primeiras obras que integraram o acervo da biblioteca; analisar as sucessivas recomposições das coleções em razão dos desmembramentos ocorridos ao longo do século XX; compreender seu atual perfil especializado de Museu Histórico, com destaque para a área de Cultura Material.

Situação: Em andamento;

Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (1).

#### **4.1.17 A formação das coleções do Museu Republicano Convenção de Itu**

**Coordenação: Prof.Dr. Maria Aparecida de Menezes Borrego (Museu Paulista)**

Descrição: O projeto de pesquisa pretende investigar a formação das coleções do Museu Republicano “Convenção de Itu”, sobretudo durante a gestão de Afonso de Escragnolle Taunay (1923-1945). Para tanto, serão estudadas as datas de ingresso, as formas de aquisição e a trajetória expositiva de peças que pertencem ao Serviço de Objetos da instituição, atualmente composto por 1675 artefatos.

Financiador(es): Universidade de São Paulo – CODAGE PERÍODO: 2019 - atual

Alunos envolvidos: Graduação (2)

#### **4.1.18 Os usos da joia na São Paulo do Século XIX (1815-1890) (2016 – atual)**

**Coordenação: SANTINI, Valesca Henzel (Museu Paulista)**

Descrição: Projeto de pesquisa de doutoramento, inserido no âmbito da cultura material, sobre os usos da joia em São Paulo no século XIX (1815-1890). A tese central do trabalho reside nas mudanças de padrões, tanto da joia como objeto (mudanças estéticas) como dos usos sociais e simbólicos da joia (valores a elas atribuídos), ocorridos durante o período em estudo. O objetivo geral da pesquisa é investigar a produção, a circulação e a compreensão dos usos da joia na São Paulo oitocentista. A pesquisa está estruturada a partir de 3 eixos fundamentais: investigação sobre ofício dos ourives, através de inventários; análise de representações iconográficas, através de retratos e imagens fotográficas; estudo da materialidade das joias do século XIX que chegaram aos nossos dias, através da pesquisa nos acervos de instituições museológicas como Museu Paulista, Museu Imperial e Museu Histórico Nacional.

Situação: Em andamento.

Natureza: Pesquisa

#### **4.1.19 Chica Messias: fragmentos de uma história de vida (2020-atual)**

**Responsável: Anicleide Zequini.**



Descrição: Pesquisa e elaboração de texto para a exposição sobre Francisca das Chagas Fernandes (1876-1937). Nascida no Bairro da Tapera Grande, foi lavadeira, prestou relevantes serviços à cidade no combate à “gripe espanhola” em 1918 e, durante a Revolução Constitucionalista de 1932, participou como praça do corpo de Saúde do 3º Batalhão de Caçadores Voluntários, organizado em Itu.

Situação: Em andamento

Natureza: Pesquisa.

#### 4.1.20 A Educação no Museu Republicano (2018 – atual)

**Responsável: Aline Antunes Zanatta.**

Descrição: Doutorado na linha de Pesquisa Educação e Ciências Sociais da Faculdade de Educação/UNICAMP. Orientadora: Profa. Dra. Olga Rodrigues de Moraes von Simson. A partir da análise das narrativas de criação do Museu Republicano e suas memórias ao longo da sua trajetória, busca compreender o desenvolvimento das relações museu e sociedade e a constituição do campo da educação não-formal. Tem-se como objetivo estudar os patrimônios educacionais existentes nas coleções tridimensionais, textuais e iconográficas que compõem os acervos do Museu Republicano “Convenção de Itu”, extensão do Museu Paulista da USP, dando ênfase às formas como foram integrados ao acervo, as atividades de pesquisa, exposições e extensão desenvolvidas pelo museu no que toca ao tema da memória escolar e cultura material da escola.

Situação: Em andamento

Natureza: Pesquisa.

## 4.2 Atividades de Curadoria

**Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego**

- Concepção e montagem da exposição *Mulheres em destaque nas placas de rua de Itu*. Museu Republicano “Convenção de Itu”, inaugurada em 05 de março de 2020.
- Concepção da exposição *Mundos do Trabalho* a ser inaugurada no Museu Paulista em 2022.
- Participação da concepção da exposição *Memórias da Independência* a ser inaugurada no Museu Paulista em 2022, sob responsabilidade do Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins.

**Profa. Dra. Vânia Carneiro de Carvalho**

- Coordenação Geral do PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES DO MUSEU DO IPIRANGA
- - Seleção de itens, definição de partidos, elaboração de textos e argumentos para três exposições do Programa de Exposições do Museu do Ipiranga:
  - *A cidade vista de cima;*
  - *Coletar: imagens e objetos do cotidiano;*
  - *Para entender Museu* (curadoria compartilhada com Rodrigo Silva).

#### **Prof Dr. Paulo César Garcez Marins**

- Curadoria das exposições a serem inauguradas em setembro de 2022, no Museu do Ipiranga:
  - *Uma História do Brasil,*
  - *Imaginar o passado e*
  - *Memórias da Independência.*

#### **Prof. Dr. Jorge Pimentel Cintra**

- Curadoria das exposições a serem inauguradas em setembro de 2022, no Museu do Ipiranga:
  - Território em Disputa;
  - *Memórias da Independência (co-curadoria).*

#### **Profa. Dra. Solange Ferraz de Lima**

- Curadoria das exposições a serem inauguradas em setembro de 2022, no Museu do Ipiranga:
  - Para entender o Museu;
  - Coletar;
  - A cidade vista de cima.

### **4.2.1 Atividades com Acervo**

#### **4.2.1.1 Acervos de objetos**

RESPONSÁVEL: ALMEIDA, Adilson José de

PERÍODO: Jan./2020 – Dez./2020

EQUIPE: Angela Maria Gianezzi Ribeiro; Valesca Henzel Santini; Maria da Glória Cruz dos Santos; Vagner de Andrade Gusmão

- Preparação das reservas técnicas nos novos imóveis
  - Acompanhamento da preparação da infraestrutura dos espaços e das adequações físicas para atender as condições de microclima requeridas para Reservas Técnicas
  - Preparação e condução dos processos de aquisição de cortinas e persianas para controle de temperatura e iluminação das áreas de reserva
- Gestão do sistema documental
  - Análise de Sistema e Programa específico de Banco de Dados para Acervos Museológicos interligado ao Projeto Wikidata

- Revisão da localização específica dos itens de acervo para atualização dos registros catalográficos e produção de mapa topográfico.
  - Providências para Registro do acervo de armas de fogo no Serviço de Fiscalização do Exército
- Preparação de Acervos Selecionados para as Exposições na Reabertura de 2022
- Definição em conjunto com o SVCON do fluxo de atividades para Elaboração de Laudos de Conservação e Medição de acervos
- Organização dos espaços nas reservas técnicas para separação, exame visual e físico, medição (quando necessária) e guarda em áreas específicas dos acervos selecionados
- Separação dos acervos selecionados para exame pela equipe do SVCON e guarda em áreas específicas
- Gestão do acervo
  - Preparação de processos de doações recebidas pelo Museu Paulista.
  - Reorganização física dos acervos em reserva técnica, otimizando o acondicionamento em caixas, gavetas e prateleiras
  - Planejamento e condução, em conjunto com o SVCON, do processo de retirada das estantes e vitrinas da Biblioteca do Museu Paulista do Edifício e armazenamento em novo local.
  - Providências para o recolhimento em reserva técnica e tombamento de equipamentos históricos do Museu Paulista utilizados no Edifício-monumento: escada do mirante e elevador

#### ***4.2.1.2 Acervos de documentação histórica e iconografia***

- **INVENTÁRIO DAS COLEÇÕES ICONOGRÁFICAS**

RESPONSÁVEL: SANTOS, Tatiana Vasconcelos dos

PERÍODO: jan/2020 a dez/2020

Atividades: conferência de itens, conferência de dados no Banco de dados, e correção de inconsistências. Em virtude das restrições advindas da pandemia, esta atividade foi feita em regime de teletrabalho.

- **DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS**

RESPONSÁVEL: SILVA, Thiago Malakowsky da

PERÍODO: jan/2020 a dez/2020

EQUIPE: SILVA, Thiago Malakowsky da; NOBRE, Hélio; SILVA, José Rosael da

Atividades: captura de imagens, tratamento digital, nomeação de arquivos e inserção no Banco de Dados. Em virtude das restrições advindas da pandemia, uma parte desta atividade foi feita em regime de teletrabalho.

- DESCRIÇÃO DE COLEÇÕES TEXTUAIS E ICONOGRÁFICAS

RESPONSÁVEIS: BARBOSA, Ricardo da Mata PERÍODO: jan/2020 a dez/2020

Atividades: inserção de dados da Coleção Aguirra em planilha específica. Em virtude das restrições advindas da pandemia, esta atividade foi feita em regime de teletrabalho.

- GESTÃO DE RESERVAS TÉCNICAS SUBSTITUIÇÃO DE EMBALAGENS

RESPONSÁVEIS: ANDRADE, Anna Laura Canuto Rocha de; BARBOSA, Ricardo da Mata PERÍODO: jan/2020 a dez/2020

Atividades: substituição de embalagens, numeração das caixas, readequação das embalagens nas prateleiras, reorganização da Reserva Técnica. Em virtude das restrições advindas da pandemia, esta atividade foi feita em regime de escala.

- ATENDIMENTO PRESENCIAL E REMOTO DE PESQUISADORES

RESPONSÁVEIS: ANDRADE, Anna Laura Canuto Rocha de; BARBOSA, Ricardo da Mata PERÍODO: jan/2020 a dez/2020

Atividades: agendamento de consulentes, orientação de pesquisa, mediação com público. Em virtude das restrições advindas da pandemia, esta atividade sofreu alterações, com a diminuição dos atendimentos presenciais e a intensificação de atendimentos remotos.

-Número de Atendimentos: 300

- TRATAMENTO DE COLEÇÕES: EXPOSIÇÕES DE 2022

RESPONSÁVEIS: IRPONI, Rodrigo Martins dos Santos; BARBOSA, Ricardo da Mata; SILVA, Thiago Malakowsky.

Período: set/2020 a dez/2020

Atividades: separação de acervos selecionados pela curadoria; acompanhamento de atividades dos assistentes de conservação; encaminhamento para conservação das coleções iconográficas, textuais e pinturas. Atividade realizada em escalas de trabalho, conforme orientações sanitárias vigentes.

- **PREPARAÇÃO DE LISTAS DE CURADORIA**

RESPONSÁVEIS: IRPONI, Rodrigo Martins dos Santos; CARVALHO, Vânia Carneiro; RIBEIRO, Vanessa da Costa (contratada)

PERÍODO: mar/2020 a set/2020

ATIVIDADES: Elaboração de instrumento para registro de dados referentes aos itens a serem expostos; desenvolvimento de solução integrada para preenchimento; organização e compilação de dados.

#### **4.2.1.3 Conservação**

- **CONSERVAÇÃO DE ACERVO PARA EXPOSIÇÃO – NOVO MUSEU DO IPIRANGA 2022**

Devido ao avanço da pandemia causada pelo Covid- 19 a equipe realizou as atividades durante 2020 em regime misto: presencialmente e remotamente .

EQUIPE:

Conservadores: HERGERT, Ina; (Supervisora); OLIVEIRA, Tatiana Alckmin Herrmann de; PAULA, Teresa Cristina Toledo de; PETRELLA, Yara Ligia Mello Moreira; URZUA, Flávia; ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margoth

Conservação Preventiva: CRUZ, Helenilda Aparecida da; LUSTOSA, Marco Antonio; OLIVEIRA, Izabel; OLIVEIRA, Vera; PAIVA, Joselito Soares de

Equipe Memoria Web: \_ALVES, Carla de Sousa; BERIMBAU, Monica; BRAGANÇA, Tânia Alice; CAMPIGOTTO, Iam; GOMES, Rosa; HIPOLITO, Elton; KULAIF , Lígia Perroni; LEITE, Andréa; MERIGHI, Mateus Cuconato; SZALONTAI, Barbara

CONTRIBUIÇÃO DE EQUIPES SVOBJ, SVIDHICO e MRCI

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

#### ATIVIDADES:

- Elaboração de ferramentas digitais para elaboração e armazenamento de laudos de conservação de acordo com as várias tipologias de acervo;
- Treinamento da equipe do Serviço de Conservação e equipe de assistentes de conservação contratada pela Memória WEB (verba de convênio FBB com Museu Paulista) para uso de ferramentas e repositórios digitais;
- Realização de aproximadamente 3300 laudos de conservação do acervo selecionado para exposição nas dependências do museu e dos colecionadores.
- Avaliação de projetos museográficos, alinhamento destes com demandas de preservação;
- Participação nas reuniões decisórias e grupos de trabalhos do projeto expográfico.
- Participação na elaboração dos editais de contratação dos prestadores de serviços do projeto expográfico.
- Supervisão das equipes contratadas, elaboração de pareceres técnicos.
- Elaboração de planejamento e aquisição dos materiais para realização de tratamentos de conservação dos acervos selecionados.
- Elaboração de 122 laudos de pinturas destinadas à exposição

#### ▪ CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DOS ACERVOS

#### EQUIPE:

Conservadores: HERGERT, Ina; (Supervisora); OLIVEIRA, Tatiana Alckmin Herrmann de; PAULA, Teresa Cristina Toledo de; PETRELLA, Yara Ligia Mello Moreira; URZUA, Flávia; ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margoth

Conservação Preventiva: CRUZ, Helenilda Aparecida da; LUSTOSA, Marco Antonio; OLIVEIRA, Izabel; OLIVEIRA, Vera; PAIVA, Joselito Soares de

Bolsistas CODAGE: CORDEIRO, Gabriela Pires Nardin; PIRES, Jessica Alves; ZANOTTO, Hannah (RT- Acarajé- têxteis e plásticos); Ana Paula Rodrigues; MOYANO, Davi Bertachini; SZALONTAI, Barbara; CUCCONATO, Mateus Merighi.

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

#### ATIVIDADES:

- Execução das rotinas de conservação preventiva:
- Tratamento e acondicionamento primário de acervos frágeis (até março 2020);
- Conservação do acervo: laudos de conservação, higienização, reparos e acondicionamento. (Até março 2020);
- Tratamento de acervo emergencial em caso de infestações e sinistros (até março 2020);

- Vistoria de Acervo e reservas técnicas durante interrupção de trabalhos presenciais;
  - Higienização de mobiliário e embalagens de acervo;
  - Acompanhamento da limpeza das reservas técnicas;
- INSTRUMENTAÇÃO DOS ESPAÇOS DE TRABALHO DE CONSERVAÇÃO E RESERVAS TÉCNICAS

EQUIPE:

Conservadores: HERGERT, Ina; (Supervisora); OLIVEIRA, Tatiana Alckmin Herrmann de; PAULA, Teresa Cristina Toledo de; PETRELLA, Yara Ligia Mello Moreira; URZUA, Flávia; ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margoth

Conservação Preventiva: CRUZ, Helenilda Aparecida da; LUSTOSA, Marco Antonio; OLIVEIRA, Izabel; OLIVEIRA, Vera; PAIVA, Joselito Soares de

Bolsistas CODAGE: Ana Paula Rodrigues; MOYANO, Davi Bertachini.

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

ATIVIDADES:

- Identificação de demandas para trabalhos nos laboratórios: equipamentos e materiais;
  - Pesquisa de referências e verificação de cadastro no sistema BEC e sistema Mercúrio da USP, auxílio na elaboração de novo cadastro para itens a serem adquiridos nos sistemas.
  - Elaboração das requisições, acompanhamento de processo de compras.
- MAPEAMENTO DA OCUPAÇÃO DA RESERVA TÉCNICA DE ACERVOS DE MADEIRA (RT CLÍMACO)

EQUIPE

Conservadores: ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margoth; OLIVEIRA, Tatiana Alckmin Herrmann de

Bolsistas CODAGE: BORGES, Ana Paula Rodrigues; MOYANO, Davi Bertachini; CUCONATO, Mateus Merighi; SZALONTAI, Barbara.

Colaboração: equipe SVOBJ

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

ATIVIDADES:

- Mapeamento da ocupação dos espaços e mobiliário de acondicionamento para adequação por tipologias e dimensões, considerando as características dos materiais de composição dos acervos.
- Remanejamento de objetos de grande formato e definições de projeto para acondicionamento vertical de objetos (leitos).
- Recebimento e acondicionamento de objetos por tombamento de componentes de arquitetura e mobiliário retirados do edifício monumento em restauro. Elevador da década de 40 do século XX.

▪ GESTÃO AMBIENTAL DAS RESERVAS TÉCNICAS DE ACERVOS

EQUIPE:

Conservadores: HERGERT, Ina; (Supervisora); OLIVEIRA, Tatiana Alckmin Herrmann de; PAULA, Teresa Cristina Toledo de; PETRELLA, Yara Ligia Mello Moreira; URZUA, Flávia; ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margoth

Conservação Preventiva: CRUZ, Helenilda Aparecida da; LUSTOSA, Marco Antonio; OLIVEIRA, Izabel; OLIVEIRA, Vera; PAIVA, Joselito Soares de

Bolsistas CODAGE: BORGES, Ana Paula Rodrigues; MOYANO, Davi Bertachini (RT-Climaco); RESENDE, Isabelly Marques de. (RT- Acarajé)

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

ATIVIDADES:

- Monitoramento ambiental, coleta de dados e análise. Trabalhos foram executados parcialmente devido a interrupção de trabalhos presenciais desde março de 2020;
- Vistoria de acervo.

▪ GESTÃO DOS IMÓVEIS (SÍNDICOS/LÍDERES)



Conservadores: HERGERT, Ina; (Supervisora); PAULA, Teresa Cristina Toledo de; PETRELLA, Yara Ligia Mello Moreira; ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margoth

Equipe de Conservação Preventiva: CRUZ, Helenilda Aparecida da; OLIVEIRA, Izabel OLIVEIRA, Vera;

Colaboração: DA, SVDHICO, SVOBJ

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

ATIVIDADES:

- Elaboração de relatórios mensais sobre as condições de conservação e segurança das edificações. Trabalhos foram executados parcialmente devido a interrupção de trabalhos presenciais desde março de 2020;
- Definições de demandas para controle de pragas e qualidade das edificações.
- Participação em reuniões de síndicos e suplentes.
- Durante interrupção de trabalhos presenciais:
  - Acompanhamento da situação dos imóveis durante quarentena;
  - Elaboração de procedimentos de emergência e segurança para preservação do acervo;
  - Elaboração de escalas de limpeza e vistoria;
  - Acompanhamento da limpeza dos espaços com acervo;
  - Realização de vistorias das áreas com acervo.

▪ CONSERVAÇÃO DE ACERVOS INTEGRADOS - MUSEU PAULISTA

EQUIPE: ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margot; PETRELLA, Yara Ligia Mello Moreira; HERGERT, Ina (Supervisora).

Colaboração: SVOBJ, SVIDHICO, DA

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

ATIVIDADES:

- Definição de parâmetros de proteção dos acervos de mármore, bronze, gesso e pinturas;
- Vistorias para verificação do estado de conservação dos acervos protegidos na obra civil de restauro e elaboração de relatórios.
- Apresentação de informações técnicas sobre análises realizadas e restauro em 1997 das pinturas óleo sobre tela, marouflage e pintura mural decorativa.
- Encaminhamento das demandas e relatórios.

- ESTANTES EM MADEIRA DA BIBLIOTECA DO MUSEU PAULISTA

EQUIPE: ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margoth

COORDENAÇÃO: Equipe do SVOBJ

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

ATIVIDADES:

- Levantamento das dimensões e características técnicas do mobiliário histórico;
- Definição de parâmetros de tombamento, movimentação, transporte e acondicionamento.

- RESTAURAÇÃO DE 36 PINTURAS: “INDEPENDÊNCIA OU MORTE” E EIXO MONUMENTAL (SAGUÃO, ESCADARIA E SALÃO NOBRE)

EQUIPE: PETRELLA, Yara Ligia Mello Moreira

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

ATIVIDADES:

- Levantamento bibliográfico e prospecção de técnicas de análise e restauro
  - Planejamento das atividades, materiais e equipes;
  - Elaboração de termos para contratação de empresas de restauro para realizar a restauração das pinturas do Eixo monumental;
  - Elaboração de projeto de pesquisa: Análises Científicas de 36 Pinturas,
  - Restauração da pintura e moldura “Independência ou Morte”, (até março 2020)
  - Elaboração de Termos de Referência para terceirizar o trabalho de restauração de 37 pinturas que farão parte da exposição do novo museu para 3 empresas de restauro
  - Elaboração de Termo de Referência para a retirada da pintura Apóstolo Paulo de sala do museu incluindo desmontagem, transporte para outro local, montagem. É indispensável a contratação de empresa de restauro. É indicado a contratação de empresa de transporte.
  - Elaboração de projeto de conservação/ restauração das pinturas da Sanca, contratando empresa de restauro.
- MAQUETE EDIFÍCIO MONUMENTO MUSEU PAULISTA E MAQUETE DA CIDADE DE SÃO PAULO

EQUIPE: ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margoth

BOLSISTAS CODAGE: BORGES, Ana Paula Rodrigues; MOYANO, Davi Bertachini; CUCONATO, Mateus Merighi

Colaboração: Colaboracao do SVOBJ, SMUCOV, DA

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

ATIVIDADES:

- Levantamento de modelos expositivos de maquetes de arquitetura em museus;
- Definições de parâmetros e requisitos para suportes expositivos das maquetes.

▪ MAQUETE EDIFÍCIO MONUMENTO MUSEU PAULISTA/ ACONDICIONAMENTO

EQUIPE: OLIVEIRA, Tatiana Alckmin Herrmann de; OLIVEIRA, Izabel

BOLSISTAS CODAGE: SZALONTAI, Barbara.

PERÍODO: Jan./2020 - Mar./2020

ATIVIDADES:

- Acondicionamento de toda maquete com materiais inertes para proteção de sujidades.

▪ CONSERVAÇÃO/RESTAURO DE COLEÇÃO CELSO NEVES

EQUIPE: HERGERT, Ina; URZUA, Flávia

PERÍODO: Jan./2020 - Mar./2020

ATIVIDADES:

- Conservação das plantas e documentos da Coleção Celso Neves, compilação de dados e estatísticas. Aprimoramento de projeto de conservação. Novo acondicionamento e pequenos reparos para plantas de médio formato.

▪ CONSERVAÇÃO DO PIANO E BANCO, NR. RG: 9797

EQUIPE: OLIVEIRA, Tatiana Alckmin Herrmann de

BOLSISTAS CODAGE: BORGES, Ana Paula Rodrigues; CUCONATO, Mateus Merighi;

SZALONTAI, Barbara.

PERÍODO: fev. 2020

ATIVIDADES:

- Piano: higienização por aspiração , limpeza pontual , limpeza dos elementos metálicos , (remoção de respingos), retirada do tampo frontal para higienização interna por aspiração , desmontagem do painel redondo de madeira no verso do ornamento de porcelana, limpeza do ornamento de porcelana, confecção de placa com material inerte para fixação adequada do ornamento de porcelana (impedindo sua mobilidade) e posterior montagem do painel de madeira e confecção de capa de proteção para acondicionamento na reserva.
- Banco: desmontagem do assento para limpeza de camada espessa de poeira nas travas centrais, higienização por aspiração, limpeza pontual (obs; após a limpeza constatou-se que havia desgastes de policromia e manchas, foi feita reintegração cromática nesta área), colagem das áreas com rachaduras da trava , fixação de parte solta do pé e confecção de capa provisória para acondicionamento.

▪ ACOMPANHAMENTO DE ACERVO COMO COURRIER

EQUIPE: OLIVEIRA, Tatiana Alckmin Herrmann de

PERÍODO: 28/01/2020

ATIVIDADES:

- Acompanhamento da desmontagem, conferência de laudos e embalagem de 04 máquinas de escrever do acervo do Museu Paulista que participaram da exposição "Ecos Mecânicos: a máquina de escrever e a prática artística" no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

▪ FORMAÇÃO CONTINUA DA EQUIPE

Conservadores: HERGERT, Ina; (Supervisora); OLIVEIRA, Tatiana Alckmin Herrmann de; PAULA, Teresa Cristina Toledo de; PETRELLA, Yara Ligia Mello Moreira; URZUA, Flávia; ZAMBRANO FIGUEROA, Fabiola Margoth

PERÍODO: Jan./2020 - Dez./2020

- Participação nos eventos *on line* da área de conservação;
- Participação em cursos *on line* e eventos internacionais e nacionais para aprimoramento profissional.

- Submissão de artigos nas revistas de preservação de patrimônio.

## 4.3 Exposições

### 4.3.1 EXPOSIÇÕES DO NOVO MUSEU DO IPIRANGA-2022 (Em preparação)

COORDENAÇÃO: CARVALHO, Vânia Carneiro (coordenadora); MARINS, Paulo César Garcez Marins (vice-coordenador)

CURADORIA DE EXPOSIÇÕES:

- Para Entender o Museu: Solange Ferraz de Lima (curadora); Rodrigo da Silva (curador assistente)
- Uma História do Brasil: Paulo César Garcez Marins (curador); Maria Thais Lima Santos (curadora adjunta); Vânia Carneiro de Carvalho (curadora adjunta); Michelli Monteiro (curadora assistente)
- Passados Imaginados: Paulo César Garcez Marins (curador); Maria Thais Lima Santos (curadora adjunta); Solange Ferraz de Lima (curadora adjunta); Vânia Carneiro de Carvalho (curadora adjunta); Thais Chang Waldman (curadora assistente); Michelli Cristine Scapol Monteiro (curadora assistente)
- Mundos do Trabalho  
Maria Aparecida de Menezes Borrego (curadora); Maria Thais Lima Santos (curadora adjunta); Ana Paula Nascimento (curadora assistente)
- Casas e Coisas: Vânia Carneiro de Carvalho (curadora); Maria Thais Lima Santos (curadora adjunta); Bianca Amaral Agostinelli (pesquisadora associada); Laura Stocco Felício (pesquisadora associada); Maria Eugênia Ferreira Gomes (pesquisadora associada); Viviane Soares Aguiar (pesquisadora associada)
- Territórios em Disputa: Jorge Pimentel Cintra (curador); Francisco Andrade (curador assistente)
- A Cidade Vista de Cima: Solange Ferraz de Lima (curadora); Jorge Pimentel Cintra (curador)
- Coletar - Imagens e Objetos do Cotidiano: Solange Ferraz de Lima (curadora)
- Catalogar – Moedas e Medalhas: Angela Maria Gianeze Ribeiro (curadora)
- Comunicar – Louças: Vânia Carneiro de Carvalho (curadora); Paulo César Garcez Marins (curador adjunto); José Hermes Martins Pereira (curador adjunto)
- Conservar – Brinquedos: Vânia Carneiro de Carvalho (curadora)
- Memórias da Independência (exposição temporária)  
Paulo César Garcez Marins (curador); Maria Aparecida Menezes Borrego (curadora); Jorge Pimentel Cintra (curador)

## EQUIPE DO MUSEU PAULISTA:

- EDUCADORAS: Isabela Ribeiro Arruda (supervisora); Denise Cristina Carminatti Peixoto
- CONSERVADORAS: Ina Hergert (supervisora); Tatiana Alckmin Herrmann de Oliveira; Teresa Cristina Toledo de Paula; Yara Ligia Melo Moreira Petrella; Fabiola Margoth Zambrano Figueroa de Miranda; Flávia Andrea Machado Urzua
- DOCUMENTALISTAS: Adilson José de Almeida (supervisor); Rodrigo Martins dos Santos Irponi (supervisor); Tatiana Vasconcelos dos Santos; Thiago Malakowsky da Silva; Valesca Santini, Angela Maria Gianenezzi
- COMUNICADOR VISUAL: Cláudio Pierangeli de Albuquerque Rother (supervisor)
- FOTÓGRAFOS: Hélio Tengnom Nobre; José Rosael da Silva
- APOIO ADMINISTRATIVO: Cláudia Fernanda David; Debora Lopes Barbosa; Shirley Ribeiro da Silva
- APOIO INTERINSTITUCIONAL: Dorival Pegoraro Junior
- APOIO INFORMÁTICA: Luciano Antônio Beraldo
- APOIO TÉCNICO: Ernandes Evaristo Lopes

As exposições de longa duração dividem-se em dois eixos temáticos: Para Entender a Sociedade e Para Entender o Museu.

O eixo Para Entender a Sociedade reúne, em seis exposições, as pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente do Museu e que tratam de processos sociais ligados aos imaginários políticos, à formação de territórios, aos universos do trabalho urbano e rural e aos espaços domésticos. As exposições desse eixo são: Uma História do Brasil, Territórios em Disputa, Passados Imaginados, Mundos do Trabalho, Casas e Coisas, A Cidade Vista de Cima.

O eixo Para Entender o Museu aborda o modo de produção do conhecimento por meio do ciclo curatorial e reúne 5 exposições: Para Entender o Museu (exposição introdutória ao eixo e que dá nome a ele), Coletar Imagens e Objetos do Cotidiano, Catalogar Moedas e Medalhas, Conservar Brinquedos e Comunicar Louças.

A exposição Memórias da Independência inaugurará a área de exposição temporária no novo piso Jardim do Edifício-Monumento.

As exposições foram projetadas para serem acessíveis não apenas fisicamente, mas cognitivamente. Assim, a exposição contará com plantas, objetos e telas táteis, audioguias e audiodescrições, além de catálogos e materiais didáticos voltados para diferentes públicos.

Em um processo interno de ampla discussão curatorial que culminou nas propostas expositivas, os trabalhos tiveram início em 2019 e se estenderão até 2022. As atividades

acontecerem em várias frentes, desde a inscrição do projeto em editais para captação de recursos financeiros até a produção dos projetos executivos de mobiliário, de luminotécnica, de elétrica, de comunicação visual e multimídias das exposições, aquisição, diagnóstico de conservação e seleção de itens a ser expostos. Em 2021, foi contratada a empresa gerenciadora da implantação dos projetos executivos e está em desenvolvimento o layout das vitrines e a preparação dos termos de referência para a contratação de fornecedores. Em torno de 4 mil objetos das coleções do Museu estão sendo preparados para as exposições, o que envolve diferentes níveis de tratamento de conservação e restauração. Estão em andamento a produção dos textos e legendas.

Equipes: Museu Paulista da USP, Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP), MetrÓpole Arquitetos, PS2 Arquitetura+Design, 32 Bits Criações Digitais, Lux Projetos, Ramoska & Catellani, Bettoni Automação e Segurança, EPMG Arquitetura e Design, Memória Web, Entremeios, Tomara!Educação e Cultura, NAU-Núcleo de Antropologia Urbana da USP, WIKI Movimento Brasil, Velatura Restaurações

Patrocinadores: Fundação Banco do Brasil (FBB) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Projeto Museu Paulista da USP/FUSP (No. 312010-FBB/MP). Patrocínio Fundação Banco do Brasil. 2019-2022 (Valor 12 milhões); BNDES (12 milhões). PRONAC 204577 - Novo Museu do Ipiranga/Implantação da Museografia valor R\$ 18.198.763,46.

#### **4.3.2 MULHERES EM DESTAQUE NAS PLACAS DE RUA DE ITU - MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU - EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA**

Em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, nesta exposição, foram destacados traços das vidas de mulheres que foram celebradas nas placas de vias públicas da cidade. Eram lavadeiras, policiais, parteiras, religiosas, professoras, jornalistas, comerciantes, costureiras, administradoras, donas de casa, filhas, mulheres, mães que atuaram em Itu e representam tantas outras mulheres, cujos nomes batizam mais de uma centena de logradouros distribuídos pelos bairros centrais e periféricos da cidade. São pessoas que deixaram legados, saudades e que enchem de orgulho seus habitantes.

Abertura: 5 de março de 2020.

Curadoria: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego.

Equipe: Aline Zanatta, Maria Cristina Nizzola, Adilson Fernando Pedroso, Marco Antonio Steiner, Paulo Fernando Zacharias, Cilas Soares de Souza, Rosana Gimenes Aguilera, Benedito Aparecido Fernandes, Cristiano Monteiro, Paulo Roberto dos Santos, Flávio dos Anjos e Bianca Benedeti Mazini.

### 4.3.3 OUTRAS MOSTRAS TEMPORÁRIAS - MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU

#### 4.3.3.1 *Vitrine de peças do acervo em destaque no mês fevereiro em comemoração ao aniversário de Itu.*

Responsável: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego

Equipe: Rosana Gimenes Aguilera (coord.), Marco Antonio Steiner, Paulo Fernando Zacharias, Cilas Soares de Souza, Cristiano Monteiro, Edson Nizzola, Aline Nápoli Fagundes.

#### 4.3.3.2 *Vitrine de peças do acervo em destaque no mês março em homenagem ao mês da Mulher.*

Responsável: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego

Equipe: Rosana Gimenes Aguilera (coord.), Marco Antonio Steiner, Paulo Fernando Zacharias, Cilas Soares de Souza, Cristiano Monteiro, Edson Nizzola, Aline Nápoli Fagundes.

## 4.4 Ações Educativas

O Serviço de Atividades Educativas do Museu Paulista, desde a sua implantação em 2001, vem desenvolvendo a curadoria educativa articulada às linhas de pesquisa da instituição e aos referenciais teórico-metodológicos por ela adotados no tratamento de seus acervos. Ao longo dos anos, inúmeros programas e ações foram elaborados buscando atender de maneira qualificada e diferenciada o público bastante diversificado do Museu Paulista.

Em 2013, as exposições foram fechadas para o público para que obras de restauro, reforma e requalificação de seu edifício-monumento pudessem ser realizadas. Na reabertura prevista para setembro de 2022, o prédio estará inteiramente renovado, modernizado e adequado às novas normativas de acessibilidade e segurança, além de ter suas áreas expositivas ampliadas e reconfiguradas.

Durante este período de fechamento, as ações educativas – assim como outras ações curatoriais - continuaram sendo realizadas intensa e sistematicamente. Isso foi possível graças à visão institucional que compreende que a educação está orgânica e solidariamente articulada ao fazer curatorial. Assim, o potencial informativo de suas coleções e o conhecimento produzido a partir dela pelo corpo de pesquisadores e especialistas, continuaram a ser mobilizados pela equipe educativa. Novas frentes se abriram, novos interlocutores e diversas estratégias de mediação foram criadas no intuito de manter o canal com a sociedade vivo e ativo.

No ano de 2020, a atuação da equipe de educadoras teve como principal foco projeto "Exposições Museu do Ipiranga", patrocinado pela Fundação Banco do Brasil a partir de um convênio celebrado entre a FUSP e a FBB, com vistas a viabilizar a elaboração e execução do projeto expográfico e tudo o que dele decorre ou a ele está articulado, como é o caso das ações educativas. Nesse processo, foi possível envolver os bolsistas em diferentes produtos como parte da formação prevista por este tipo de vínculo.



Além disso, eles atuaram auxiliando em demandas e urgências que precisavam de um reforço na equipe.

PERÍODO: Jan/2020 – Dez/2020

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto; RIBEIRO, Marcia Regina Pires ; BORTOLETO, Bruno (estagiário); KAWAKAMI, Katia (estagiária- até abril de 2020); GINO, Natalya (estagiária).

▪ “EXPOSIÇÕES MUSEUS DO IPIRANGA” – PLANO EDUCATIVO –FASE 1

Nesta primeira etapa do projeto, foi previsto o Plano Educativo – Fase 1 onde as demandas educacionais foram divididas e organizadas em 6 produtos, com objetivos e dinâmicas de execução diferenciados que foram realizados plenamente ao longo do ano. Para tanto, foi necessária a contratação de serviços de empresa de natureza cultural, contemplando um corpo técnico de profissionais qualificadas - cujo perfil foi discriminado no Edital de Seleção Pública nº 2-2020 (FUSP) para desenvolver produtos que atinjam aos objetivos previstos no projeto. Cabe esclarecer que a equipe contratada atuou sempre em consonância ao corpo curatorial, em articulação com a equipe do SAE e sob sua supervisão. Os produtos propostos e seus desdobramentos estão descritos e comentados a seguir:

PRODUTO 1: LISTA DAS INSTITUIÇÕES CONTATADAS E CONFIRMADAS PARA A PARTICIPAÇÃO NAS RODAS DE CONVERSA E RELATÓRIO DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES.

O produto caracterizou-se pelo desenvolvimento de ações com vistas a viabilizar a realização de rodas de conversa com distintos perfis de grupos sociais, tomando como ponto de reflexão, as propostas curatoriais em curso. Retomada e revisão da listagem de perfis ambicionados, mapeamento de grupos de acordo com os perfis, contato com possíveis lideranças e facilitadores, seleção, recrutamento, proposição de cronograma, reuniões de alinhamento com equipe desenvolvedora do processo de escuta e SAE, produção de convite e formulários de inscrição são algumas das ações que fizeram parte do processo para a consolidação do grupo.

Isto posto, cabe lembrar que a efetivação deste produto teve que passar por redirecionamentos por conta do início da pandemia do COVID 19 e a necessidade do isolamento social. Os encontros para a realização das escutas estavam previstos para ocorrerem presencialmente e envolveria o recrutamento de 30 grupos sociais distintos. Para adequarmos à nova realidade, impactada também por alterações no calendário de execução e pela imposição do isolamento social, o número de grupos foi reduzido para 20 e os encontros foram adaptados para o ambiente virtual. Além do uso de e-mail e telefone, outras ferramentas foram utilizadas nesse processo: Google Planilhas, Google Documentos, Google Hangouts, Google formulários e aplicativos de celulares que possuem um carácter comunicacional, como por exemplo, o whatsapp. Para a realização dos encontros, a plataforma utilizada foi o zoom.

O relatório completo produto, com referenciais teórico-metodológicos adotados, detalhamento do processo de trabalho, resultados obtidos e possíveis desdobramentos foi feito, recebeu parecer interno para sua aprovação e encontra-se disponível para consulta, se necessário

PERÍODO: Abr/2020 – MAI/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

Equipe: SILVEIRA, Caroline (educadora - Memória Web:). RIBEIRO, Vanessa (coordenadora - Memória Web).

#### PRODUTO 2: AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E DE ADEQUAÇÕES PROPOSTAS PARA OS MULTIMÍDIAS E ESTRATÉGIAS DIGITAIS PREVISTOS NO PLANO EXPOSITIVO.

O produto 2 caracteriza-se pela realização de uma série de ações concernentes ao acompanhamento e a adequação das propostas para os recursos multimídia e estratégias digitais previstos como parte do discurso expositivo proposto para as exposições do Museu do Ipiranga. Partindo das propostas curatoriais, ainda em formato incipiente, foi realizado um cuidadoso levantamento bibliográfico, com leitura e sistematização de textos de referência sobre a aplicação de recursos multimídia em exposições. Esse embasamento teórico buscou estabelecer diretrizes gerais para a definição da linguagem e da tecnologia a ser adotada em cada exposição. Além disso, foram feitas aproximações e conversas com museus que adotam sistemas multimídia, com o objetivo de identificar estratégias eficazes na apresentação de conteúdos neste formato. Neste processo, reuniões de alinhamento com os curadores das mostras, educadoras participantes de outros produtos e empresas responsáveis pelo projeto expográfico, primordialmente o escritório Metrópole e 32 Bits (especializada em desenvolvimento de multimídias) aconteceram sistematicamente.

Dentre as exposições elaboradas apresentam recursos multimídia as seguintes mostras: Para Entender o Museu, Coleções: moedas e medalhas, Coleções: imagens e objetos do cotidiano, Coleções: brinquedos e Coleções: louças, todas vinculadas ao eixo Para Entender o Museu. Já no eixo Para Entender a Sociedade, apresentam recursos as mostras: Uma História do Brasil, Passados Imaginados, Casas e Coisas, Mundos do Trabalho e Territórios em Disputa.

O relatório completo produto, com referenciais teórico-metodológicos adotados, detalhamento do processo de trabalho, resultados obtidos e possíveis desdobramentos foi feito, recebeu parecer interno para sua aprovação e encontra-se disponível para consulta, se necessário.

PERÍODO: ABR/2020 – JUL/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

Equipe: YADOYA, Bárbara (educadora - Memória Web:). RIBEIRO, Vanessa (coordenadora - Memória Web:).

#### ATUALIZAÇÃO DO PRODUTO 2 – (PRODUTO 7): RELATÓRIO CONTENDO AS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E DE ADEQUAÇÕES PROPOSTAS PARA OS MULTIMÍDIAS E ESTRATÉGIAS DIGITAIS PREVISTOS NO PLANO EXPOSITIVO

O produto 7 tem como escopo a atualização do Produto 2 anteriormente desenvolvido, como parte do encerramento da fase 1 do plano Educativo. É caracterizado pela realização de uma série de ações concernentes ao acompanhamento e à adequação das propostas para os recursos multimídia e estratégias digitais previstos para as exposições do Museu do Ipiranga que, ao longo desse período, passaram por revisões, supressões ou qualquer outra natureza de

alteração que impactaram no escopo conceitual e técnico. No relatório do produto 7 estão apresentados os recursos multimídia consolidados para as exposições, Catalogar: moedas e medalhas, Coletar: imagens e objetos do cotidiano, Conservar: brinquedos e Comunicar: louças e Territórios em Disputa, e a revisão das propostas consolidadas anteriormente no produto 2, para as exposições Para Entender o Museu, Uma História do Brasil, Passados Imaginados, Casas e Coisas e Mundos do Trabalho. Como entrega complementar, foi adicionado ao relatório, como anexo, o instrumento de trabalho consolidado para as exposições, em compatibilização dos conteúdos abordados pela curadoria com as propostas desenvolvidas no projeto expográfico, conciliando os conteúdos apresentados com a forma de apresentação dos recursos multimídia.

PERÍODO: JUL/2020 – OUT/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

Equipe: YADOYA, Bárbara (educadora - Memória Web:). RIBEIRO, Vanessa (coordenadora - Memória Web:).

### PRODUTO 3 RELATÓRIO COM AS DIRETRIZES DOS MATERIAIS DE MEDIAÇÃO

O Produto 3 se caracteriza pelo trabalho em duas frentes, a saber: levantamento, pesquisa e análise de materiais de mediação de instituições culturais, visando estabelecer referências para a elaboração dos materiais a serem produzidos pelo Museu do Ipiranga; leitura e apropriação de bibliografia referente às exposições previstas no plano expositivo, com objetivo de produção de mapas de eixos temáticos e conceituais a serem utilizados como instrumentos para a elaboração dos conteúdos dos materiais de mediação. Embora este produto esteja fortemente marcado pelo aspecto teórico, esse esforço objetivou o estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento de materiais para diferentes perfis de público, sobretudo aqueles de caráter textual. Uma instituição universitária, como é o Museu do Ipiranga, propõe suas ações ancoradas em suas linhas de pesquisa buscando contribuir na formação, ampliação de repertório e construção de reflexão crítica de seus visitantes. Dentre outros resultados, esse produto construiu mapas conceituais que sistematizam e hierarquizam graficamente, os conceitos e eixos temáticos que perpassam as exposições: Territórios em disputa, Memórias da Independência, A cidade vista de cima, Coletar: imagens e objetos do cotidiano, Catalogar: moedas e medalhas, Conservar: brinquedos, Comunicar: louças; Para entender o Museu, Uma história do Brasil, Passados Imaginados, Casas e Coisas e Mundos do Trabalho.

O relatório completo produto, com referenciais teórico-metodológicos adotados, detalhamento do processo de trabalho, resultados obtidos e possíveis desdobramentos foi feito, recebeu parecer interno para sua aprovação e encontra-se disponível para consulta, se necessário.

PERÍODO: ABR/2020 – AGO/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

Equipe: OLIVEIRA, Laiza (educadora - Memória Web:), GONÇALEZ, Sofia (educadora - Memória Web:), RIBEIRO, Vanessa (coordenadora - Memória Web).

### PRODUTO 4 RELATÓRIO DAS INSTITUIÇÕES MAPEADAS CONTENDO O DESCRITIVO DAS AÇÕES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS, BEM COMO SUAS LINHAS TEÓRICAS

(EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL, ETC.)

O produto 4 caracteriza-se pelo mapeamento de educativos de museus, bem como de suas linhas teóricas e conceitos norteadores. Como ponto de partida foi realizada uma revisão bibliográfica visando identificar a produção acadêmica no campo da educação em museus. O objetivo era dar corpo conceitual de análise das ações educativas que seriam identificadas no processo de coleta de informações junto às instituições contadas direta ou indiretamente. Também foram mapeadas iniciativas que se propõem a garantir acessibilidade e inclusão em museus em âmbito nacional e internacional. Em suma, buscou-se identificar tanto boas práticas como referenciais teóricos e metodológicos que embasassem a proposição do marco conceitual do SAE. Neste contexto foi realizada também uma pesquisa exploratória com educadores que estão atuando em instituições museológicas que se desdobrou em duas rodas de conversa com os profissionais que responderam o formulário enviado. Os respondentes foram divididos em dois grupos a partir de seu tempo de atuação, como forma para calibrar a troca de experiências entre universos distintos. Por fim, como parte das ações ocorridas dentro deste produto, foi possível revisar os pressupostos teóricos assumidos pela instituição desde 2001, concluindo-se que as proposições aqui apresentadas estão em consonância com o trabalho já levado a cabo pelo educativo da instituição.

O relatório completo produto, com referenciais teórico-metodológicos adotados, detalhamento do processo de trabalho, resultados obtidos e possíveis desdobramentos foi feito, recebeu parecer interno para sua aprovação e encontra-se disponível para consulta, se necessário

PERÍODO: ABR/2020 – AGO/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

Equipe: SUAREZ, Letícia (educadora - Memória Web:), GONÇALEZ, Sofia (educadora - Memória Web:), RIBEIRO, Vanessa (coordenadora - Memória Web).

#### PRODUTO 5 RELATÓRIO COM AÇÕES DE ACESSORAMENTO, ACOMPANHAMENTO E FOTOS DAS PESQUISAS DIAGNÓSTICAS SOBRE CONCEITOS CURATORIAIS E RODAS DE CONVERSA COM PÚBLICOS DISTINTOS

O produto 5, caracteriza-se pelo acompanhamento de todas as etapas das rodas de conversa, desenvolvidas por profissionais da empresa Entremeios, especialista em facilitação de processos. Este produto pode ser compreendido como desdobramento do Produto 1, mas é de fundamental importância entender sua amplitude. Dentre as ações destaca-se a participação nas reuniões de alinhamento entre o SAE e facilitadores, a revisão da lista de participantes para realizar ajustes necessários (inclusão de pessoas, o exemplo), produção das memórias descritivas dos encontros, do registro visual (fotos) dos grupos em escuta, tabulação dos dados obtidos nos formulários e da sistematização conceitual do que fora apresentado nas escutas. A presença da educadora, para além das atividades aparentemente operacionais, contribuiu com o processo de reflexão crítica de toda a proposta e dos resultados apontados pelos profissionais da Entremeios, revelando, corroborando e ampliando percepções que serão retomadas pelo SAE em seus projetos quando da reabertura. Total de participantes: 291, organizados a partir do perfil, conforme grupos indicados abaixo:

1. Guias de Turismo
2. LGBTQIA+
3. Monarquistas
4. Movimento Negro
5. Autistas
6. Professores
7. Adolescentes
8. Surdos
9. Expressões Culturais
10. Trabalhadores do Parque da Independência
11. Movimento por moradia
12. Imigrantes e Refugiados
13. Pessoas com deficiência visual
14. Crianças
15. Responsáveis por crianças de 0 a 5
16. Indígenas
17. Associação comercial +Rotary
18. Usuários da Saúde Mental
19. Pessoas com deficiência intelectual
20. Responsáveis por crianças de 6 a 12 anos.

O relatório completo produto, com referenciais teórico-metodológicos adotados, detalhamento do processo de trabalho, resultados obtidos e possíveis desdobramentos foi feito, recebeu parecer interno para sua aprovação e encontra-se disponível para consulta, se necessário

PERÍODO: MAI 2020 – OUT/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

Equipe: SILVEIRA, Caroline (educadora - Memória Web:). RIBEIRO, Vanessa (coordenadora - Memória Web).

#### PRODUTO 6 – DETALHAMENTO ATUAÇÃO DA ENTREMEIOS ARTICULAÇÃO E FORMAÇÃO

Em relação ao produto 5 é necessário explicitar como se deu a condução do processo de escuta dos grupos sociais pela empresa contratada (como sinalizado acima), especializada na condução de processos desta natureza. Em alinhamento com o SAE, ela foi responsável pela elaboração e realização das estratégias para a escuta. Em seu relatório, detalha que que “a metodologia adotada foi estruturada a partir da compreensão das intenções e necessidades que sustentam o projeto. Optou-se pela realização de grupos focais, conduzidos a partir de roteiros semiestruturados por exposição. Os principais temas abordados foram:

- Experiências e percepções dos participantes sobre o Museu do Ipiranga, bem como sobre outros Museus, de diferentes partes do Brasil e do mundo.
- Percepções dos participantes sobre as temáticas, a narrativa e o acervo de seis exposições que comporão a reabertura, em 2022 (Para entender o museu, Casas e coisas, Territórios em disputa, Uma história do Brasil, Mundos do trabalho e Passados

imaginados).

PERÍODO: Maio/2022 – Set/2020

EQUIPE: Entremeios Articulação e Formação

Concepção, metodologia e coordenação: Isis Lima Soares, Mariana Manfredi e Mariana Moura

Moderação e análise: Gustavo Rodrigues da Silva, Isis Lima Soares, Mariana Manfredi e Mariana Moura

Assistente de projeto: Juliana Martins de Oliveira Santos

#### PRODUTO 7: RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS DA RESERVA DIDÁTICA CORRESPONDENTES, COM INDICAÇÃO DOS ICS E RGS DO ACERVO.

O produto 6 caracteriza-se pela revisão do acervo da Reserva Técnica Didática do Serviço de Atividades Educativas, composto por objetos e diferentes tipologias de materiais, reproduções e réplicas de itens do acervo institucional. Este material vem sendo mobilizado em ações educativas, sobretudo àquelas voltadas para pessoas com deficiência.

O ponto de partida foi a conferência de listas e fichas catalográficas já existentes para a elaboração uma nova listagem estabelecendo correspondência entre os itens de cunho didático e os do acervo institucional, categorizando-os a partir das definições institucionais. A partir desta revisão foi realizado o cotejamento entre a tabela do SAE e os materiais táteis que estavam sendo previstos para comporem o discurso expositivo.

Cabe aqui um destaque especial que diz respeito ao partido adotado pela curadoria de incluir os recursos táteis na lógica da exposição, lançando mão do potencial informativo e de atração que eles exercem sobre os visitantes e a importância deles para pessoas com deficiência, sobretudo pessoas cegas ou com baixa visão. Embora tenhamos muitos museus no Brasil que já adotam recursos táteis no espaço expositivo, o Museu do Ipiranga será o primeiro a assumir a questão da acessibilidade como premissa de seu projeto curatorial, repensando suas exposições em associação com as escolhas de recursos de acessibilidade. Será o primeiro a incluir um conjunto tão expressivo numericamente e de maneira totalmente articulada às opções expográficas. Em paralelo foi sendo construída uma nova tabela, extremamente detalhada, com todos os materiais táteis que estavam sendo previstos para comporem a exposição e que precisariam ser adquiridos ou produzidos. Nela estão relacionados os itens com as dimensões previstas para a execução, a tipologia e as características do material em que deveria ser produzido, imagens correspondentes ou referenciais, indicação de qual exposição estavam relacionados, a localização exata de cada um no espaço expositivo, a sinalização dos mesmos nas plantas do escritório de arquitetura responsável pelo projeto expográfico entre outros detalhes.

Foram levantadas as demandas para os materiais táteis das exposições Para Entender o Museu, Coleções: moedas e medalhas, Coleções: imagens e objetos do cotidiano, Coleções: brinquedos e Coleções: louças, todas vinculadas ao eixo Para Entender o Museu, e no eixo Para Entender a Sociedade, são apresentadas as demandas para as exposições Uma História do Brasil, Passados Imaginados, Casas e Coisas, Mundos do Trabalho e Territórios em Disputa.

Esta primeira consolidação indica que teremos 279 itens disponíveis para o toque

dentre: plantas táteis de localização; maquetes, dioramas, telas táteis (resina) em alto relevo, réplicas em resina e outras materialidades, materiais visutáteis entre outras tipologias. O

O relatório completo produto, com referenciais teórico-metodológicos adotados, detalhamento do processo de trabalho, resultados obtidos e possíveis desdobramentos foi feito, recebeu parecer interno para sua aprovação e encontra-se disponível para consulta, se necessário. Está organizado da seguinte maneira:

1) Organização dos objetos da Reserva Técnica Didática do Serviço de Atividades Educativas, com classificação e organização em 22 classes, conforme a categorização do Thesaurus utilizado pelo Serviço de Objetos da Instituição;

2) Base de dados com os objetos táteis previstos para as exposições, sendo esta subdividida em:

I) Planilha dos pavimentos B e C: exposições “Para entender o Museu”, “Uma História do Brasil”, “Passados imaginados”, “Mundos do Trabalho” e Casas e Coisas”;

II) Planilha dos pavimentos A, D e E: exposição temporária “Memórias da Independência”, no pavimento A; e exposições de longa-duração “Territórios em disputa” e exposições do ciclo curatorial (Catalogar, Coletar, Conservar e Comunicar), no pavimento D; exposição “A cidade vista de cima”, no pavimento E e Mirante, no pavimento F.

PERÍODO: MAI 2020 – OUT/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

Equipe: YADOYA, Bárbara (educadora - Memória Web:); OLIVEIRA, Laíza (educadora – Memória Web). RIBEIRO, Vanessa (coordenadora - Memória Web:).

PRODUTO ADITIVO PAVIMENTO A (1) MAPEAMENTO E CONTATO COM OS INTERLOCUTORES SOCIAIS PARA AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS EXPOSITIVAS DO PAVIMENTO A: SALA DE INTRODUÇÃO, ASSIM COMO ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO PROPOSTA.

Este produto foi aditivado ao projeto com vistas a investigar, de maneira mais acurada, a proposta de se adotar ambientes imersivos como estratégia expográfica, sobretudo para a sala de introdução (ainda sem nome definido). O objetivo desta sala, localizada no pavimento A do Museu, por onde se dará todo o fluxo de acesso ao edifício, serviços, salas de aula, espaço educativo, café etc. Nesta grande ala de recepção e acolhimento, há um espaço designado para apresentar o Museu e suas exposições antes do início de sua visita. O esforço é de apresentar de maneira clara, simples e atrativa, algumas informações que colaborariam para uma boa fruição das exposições, além de desconstruir alguns “mitos” que persistem no imaginário do visitante, como a ideia que D. Pedro I teria vivido no edifício do Museu. Para isso, o produto em questão iniciou com o mapeamento de interlocutores sociais para participarem de uma roda de conversa específica sobre esta sala e as propostas imersivas no geral. Foram convidadas pessoas vinculadas ao campo de atuação de museus, seja enquanto educadores ou pesquisadores; ex-participantes do projeto de escutas coletivas (já descrito anteriormente) que despontaram durante as conversas e também uma produtora cultural cega. O tema específico era a experiência e vivências enquanto visitantes de espaços imersivos. Para isso, houve a preparação de convites e formulários; elaboração do material e do roteiro a ser compartilhado com os

participantes durante a roda, acompanhamento e avaliação da proposta obtida pela roda de conversa.

PERÍODO: Nov/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

Equipe: YADOYA, Bárbara (educadora - Memória Web:); SILVEIRA, Caroline (educadora - Memória Web). RIBEIRO, Vanessa (coordenadora - Memória Web:).

**PRODUTO ADITIVO PAVIMENTO A(2) ACOMPANHAMENTO E PROPOSIÇÃO DE ESTRATÉGIAS ACESSÍVEIS ARTICULADAS À PROPOSTA DE MULTIMÍDIA PREVISTA PARA A SALA DE PROJEÇÃO DO PAVIMENTO A E LEVANTAMENTO DE FORNECEDORES**  
Esse produto articula-se diretamente ao anterior Pavimento A(1) e consolida os referenciais que podem ser mobilizados no momento de definição final do conteúdo e da linguagem a serem adotadas para a sala. O ponto de partida foi o estudo de documentos elaborados pelos curadores que apresentavam, ainda que de maneira geral e introdutória, as propostas para este espaço. Além disso, foram realizadas reuniões para compartilhar experiências desenvolvidas em outros espaços e discutir os pontos que deveriam ser contemplados no escopo a ser executado. Outro ponto considerado dizia respeito a como garantir plena acessibilidade do espaço para pessoas com deficiência, condição indispensável para o projeto. Tendo em vista essa questão, fez parte deste produto o levantamento de referências de recursos imersivos acessíveis; levantamento e proposição de estratégias acessíveis articuladas à proposta de multimídia prevista para a sala de projeção do Pav. A e o levantamento de possíveis fornecedores para os recursos de acessibilidade a serem adotados.

PERÍODO: Nov/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

Equipe: YADOYA, Bárbara (educadora - Memória Web:); SILVEIRA, Caroline (educadora - Memória Web). RIBEIRO, Vanessa (coordenadora - Memória Web:).

#### ▪ ATIVIDADES COMPLEMENTARES PLANO EDUCATIVO

Para além do que foi apresentado como escopo dos produtos, a execução do Plano Educativo, mesmo considerando a contratação de equipe para realizar os produtos previstos, exigiu contínuo acompanhamento das ações. Além da participação em todas as reuniões de discussão do projeto curatorial e expográfico, a equipe do SAE realizou inúmeras reuniões de acompanhamento e alinhamento com as assistentes de educação e com a coordenadora da equipe. O processo foi permeado de ações que buscavam atender às demandas inerentes ao processo, sejam as previsíveis, sejam as que se apresentam por mudanças nas variáveis. Abaixo estão arroladas algumas dessas ações, como tópicos, apenas para que se tenha dimensão do que um projeto dessa envergadura demanda.

- Estabelecimento das diretrizes para a acessibilidade plena às exposições, multimídias e projetos de comunicação, considerando não somente pessoas com deficiência, mas a maior diversidade possível de públicos.
- Realização de leituras da bibliografia de referência
- Envio dos dados às curadorias para alimentação do dossiê
- Preparação de material de orientação/formação para os assistentes de educação



contratados

- Proposição de temas, levantamento de grupos de interesse e acompanhamento das rodas de conversa
- Acompanhamento das rodas de conversa com pessoas com deficiência (distintos perfis)
- Acompanhamento da proposição de multimídias da exposição
- Acompanhamento da proposição de versão digital 3D das exposições
- Proposição de materiais de mediação para uso autônomo para visitantes (áudio-guia, áudio-descrição, vídeo-guia, folheteria, roteiros temáticos, fichas para professores, etc).
- Proposição de materiais para uso de educadores durante a mediação (compra e produção de objetos, imagens e outros recursos sensoriais, jogos (táteis ou não), pranchas de comunicação alternativa, outros recursos de apoio à mediação, etc.).
- Proposição e produção de materiais de apoio inseridos na exposição (telas, plantas e objetos táteis, RFID ou similar, etc.);
- Orçamentos e acompanhamento de empresas de pesquisa quantitativa sobre os perfis de públicos do museu
- Orçamentos e acompanhamento de empresas para pesquisa qualitativa exploratória sobre os conceitos expositivos
- Orçamentos e acompanhamento de empresas produtora de eventos (transporte e alimentação de grupos)
- Orçamentos e acompanhamento de empresas para facilitação de grupos
- Orçamentos de empresas de recursos de acessibilidade – materiais táteis para tomada de preços

PERÍODO: JAN/ 2020 – DEZ/2020

RESPONSÁVEIS: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto.

#### ▪ PROGRAMAÇÃO INSTITUCIONAL

Além do comprometimento com a execução do Plano Educativo, inserido no escopo do Projeto Exposições do Museu do Ipiranga, a equipe do SAE atuou em outras frentes e projetos desenvolvidos pela instituição e esteve sempre comprometida com as demandas geradas pelo fazer administrativo que viabilizam a realização de vários projetos.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto; RIBEIRO, Marcia Regina Pires ; BORTOLETO, Bruno (estagiário); KAWAKAMI, Katia (estagiária- até abril de 2020); GINO, Natalya (estagiária).

PROJETO: MODOS MAIS COMPARTILHADOS DE FAZER CURADORIA: CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE CURADORIA COMPARTILHADA

Trata-se de projeto desenvolvido pela Tomara! Educação e Cultura, como parte das ações que buscam abrir novas perspectivas de atuação e, de certa maneira, requalifica o Museu. Em alinhamento com a direção, a equipe curatorial e o SAE, a pesquisa buscou informações sobre como outras instituições museológicas – nacionais e internacionais - tem entendido e praticado experiências da chamada “ curadoria compartilhada”. Além disso, a Tomara fez uma profunda e vasta incursão na bibliografia sobre o tema, trazendo subsídios e referenciais para que o Museu possa definir de que maneira pretende trilhar este caminho. Por fim, desenvolveu uma

pesquisa junto à equipe do Museu para mapear o que ela pensa e conhece sobre o tema. Citando literalmente o relatório consolidado e entregue para a instituição, destaco: “A iniciativa de conhecer práticas e compreender os sentidos e significados atribuídos a modos mais compartilhados de fazer curadoria parte, portanto, de um desejo da própria instituição de repensar suas práticas”. A partir dos resultados da pesquisa, apresentados em reuniões on-line para a equipe do Museu, a instituição tem insumos suficientes para definir qual o “modelo” é mais pertinente para a realidade de um museu universitário. A partir desta definição, poderá planejar quais serão os primeiros passos a serem dados para desenvolver ações que abram espaços de participação, permitindo a prática da curadoria compartilhada com agentes externos e aprofundando essa prática dentro de sua própria estrutura organizacional.

PERÍODO: Jun/2020 -Set/2020.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto

#### TAPUME! FESTIVAL DE GRAFFITI PARA O NOVO MUSEU DO IPIRANGA

A ação promovida pelo Museu, foi realizada na área envoltória do parque da Independência, ocupada por Tapumes que foram instalados para proteger o espaço onde se realizam as obras de restauração e ampliação do Museu. 35 grafiteiros foram convidados e incumbidos de “ocupar visualmente” produzindo obras de arte a partir do tema “o visível e o invisível na História”. Além da grafiteagem, outras ações ocorreram paralelamente, como oficinas para crianças e adultos, realizadas no Espaço de Atividades Educativas, próximo ao local. Sob orientação de grafiteiros experientes, os participantes foram convidados a deixarem suas marca na parte interna do muro do espaço educativo.

PERÍODO: Jan/2020 -Dez/2020.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto  
RIBEIRO, Marcia Regina Pires

#### MUSEUM WEEK 2020

Segundo seus propositores “ o Museum Week é um movimento digital internacional aberto para todos os tipos de instituições culturais que buscam uma oportunidade de ganhar visibilidade mundial e se aproximar de seu público através de conteúdos em redes sociais ou, até mesmo, eventos. Esta ação acontece no ambiente das redes sociais, mais especificamente no Twitter. Durante uma semana, diariamente, as publicações devem ser feitas de acordo com o tema geral proposto pela organização, que define também uma “hashtag” por dia. Em 2020 o tema geral foi: União - Togetherness : “O século XXI apresenta desafios gigantescos para toda a humanidade e os humanos terão que se unir para enfrentá-los melhor. É por isso que a sétima edição terá "união" como tema geral " (texto de divulgação).

A equipe do educativo teve participação contribuindo – junto à área de comunicação do Museu, na definição dos conteúdos e acervos que melhor dialogavam com as hashtags de cada dia.

PERÍODO: MAI/2020 (11 à 17)

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto  
BORTOLETO, Bruno (estagiário); KAWAKAMI, Katia (estagiária- até abril de 2020);  
GINO, Natalya (estagiária).

#### PROJETO: ABRE-TE CÓDIGO.

Segundo seus propositores, o “Abre-te Código é um programa que reúne instituições culturais (galerias, bibliotecas, arquivos, museus) à mentes criativas, entusiastas da tecnologia para realizar colaborações e inovações a partir de dados culturais abertos”. No formato de hackathon esta ação teve como objetivo ampliar o acesso ao patrimônio cultural por meio do desenvolvimento de tecnologias a partir de informações digitais. As instituições convidadas a participar entregando um “pacote de dados” com coleções e arquivos que porventura já tivessem sido digitalizados. Este projeto é desenvolvido pelo Goethe-Institut em parceria com Coding da Vinci, Creative Commons BR, Conselho Internacional de Museus no Brasil, Wiki Movimento Brasil, Fundação Bienal de São Paulo, Instituto Moreira Salles e Itaú Cultural.

PERÍODO: Set/2020 – Dez/2020

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto

#### OBSERVATÓRIO DA OBRA: PROJETO NOVO MUSEU DO IPIRANGA

Como parte das ações que procuram dar visibilidade e compartilhar informações sobre o andamento das obras de reforma, restauração e ampliação do Museu do Ipiranga, foi construído um espaço para abrigar uma mostra expositiva e oferecer um ponto de observação com vista privilegiada para o canteiro de obras. A Concrejato, empresa executora das obras do Museu construção foi a responsável pela construção do espaço projetado pelo escritório de arquitetura H+F. A exposição projetada pela equipe do Museu, sob coordenação da profa. Dra. Solange Ferraz de Lima, passou por vários adiamentos em decorrência da pandemia do COVID 19 e as exigências de isolamento social. A equipe do educativo participou desde a fase de apresentação do projeto da estrutura física, discutindo o partido adotado e seus usos e também esteve articulada às discussões do projeto curatorial e expográfico a ser instalado futuramente. Cabe ressaltar que neste processo, muitas das contribuições das educadoras dizem respeito a garantia do pleno acesso, com a disponibilização de recursos de acessibilidade como áudio-descrição e Libras.

PERÍODO: Jan/2020 – Dez/2020

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto

#### PARTICIPAÇÃO NAS PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS NAS REDES SOCIAIS

- Produção de conteúdos, pesquisa, descrição de imagens.

Contribuição com o levantamento de datas e temas interessantes com aderência ao acervo do Museu e suas pesquisas. Proposição, em alinhamento com a equipe de comunicação, do calendário de postagens temáticas. Para a realização, efetuava-se pesquisa, produção de conteúdo, levantamento e descrição das imagens que seriam postadas.

PERÍODO: Abr/2020 – Dez/2020

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto; BORTOLETO, Bruno (estagiário); GINO, Natalya (estagiária).

#### PROJETO WIKIMEDIA

O projeto tem como objetivo fomentar uma cultura de conhecimento livre, colaborativo e desenvolver mecanismos e processos para inserir o Museu Paulista da

Universidade de São Paulo na ecologia da internet aberta, em especial os projetos Wikimedia. O processo envolve a produção, circulação, difusão e apropriação educacional do conteúdo relacionado às coleções e às do Museu Paulista. Desde seu início, a equipe do SAE tem se envolvido nas discussões, especialmente no que tange à acessibilidade.

PERÍODO: Jan/2020 - Dez/2020.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto Prof. João Alexandre Peschanski (Cásper) e Prof. Solange Ferraz de Lima.

#### AUDIODESCRIÇÃO - PROJETO WIKI

O Museu do Ipiranga, ao estabelecer parceria com a Plataforma Wikipédia para o compartilhamento de imagens, incluiu um recurso de acessibilidade inexistente até aquele momento que é a descrição das imagens, em formato compatível para leitores de telas e em versões audíveis. No esforço de revisar as áudio-descrições já disponíveis, ampliar o número de versões ofertadas e criar tutorial sobre áudio-descrição para ser disponibilizado para o uso de wikipedistas e interessados, foi realizada a contratação da empresa Museus Acessíveis (com pedido de orçamento para 3 empresas congêneres) especializada em recursos de acessibilidade. Como desdobramento desta revisão, foi realizado um curso de formação sobre o assunto que mobilizou imagens do Museu disponíveis na plataforma para serem descritas.

PERÍODO: Ago/2020 - Nov/2020.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto; RIBEIRO, Marcia Regina Pires

#### GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE ACESSIBILIDADE EM MUSEUS GEPAM

O GEPAM foi criado e é liderado pela Profa. Dra. Viviane Sarraf, jovem-pesquisadora do IEB. Nesses encontros, além da possibilidade de troca entre profissionais e pessoas com deficiência, visitas técnicas a instituições e outras atividades. Dentre as ações desenvolvidas pelo grupo em 2020, foi aberta a possibilidade de apresentarmos o projeto expográfico das novas exposições do Museu do Ipiranga. Ainda em sua fase inicial, o material foi apresentado pelas educadoras do Museu em um dos encontros e, posteriormente, o grupo fez um levantamento de questões, dúvidas e sugestões com vistas a contribuir com as discussões sobre a acessibilidade prevista no projeto. Em um segundo momento, os membros do GEPAM foram convidados a apresentar para a equipe curatorial e para o escritório MetrÓpole, responsável pelo projeto expográfico suas considerações.

PERÍODO: Jan/2020 - Dez/2020.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto

#### PARTICIPAÇÃO NA REDE USP DE PROFISSIONAIS DE MUSEUS E ACERVOS

A rede em questão, formada em 2019, tem como participantes servidores especializados nas áreas de museologia, conservação, documentação, pesquisa, expografia, educação em museus e gestão institucional que atuam nas diferentes instituições museológicas da USP e em outras unidades detentoras de acervos. Além de um fórum de trocas de experiências e ideias, o grupo tem como objetivo contribuir para a preservação e promoção do patrimônio histórico, cultural, artístico e científico universitário, a partir da atuação profissional de seus participantes. As

reuniões técnicas acontecem mensalmente, com pautas construídas coletivamente e numa perspectiva de atuação em rede.

PERÍODO: Jan/2020 - Dez/2020.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto

#### VISITA TÉCNICA: MEMORIAL DA RESISTÊNCIA

Conversa com a coordenadora Marília Bonas com vistas a conhecer os projetos desenvolvidos na perspectiva da curadoria compartilhada

PERÍODO: Fev/2020

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto; RIBEIRO, Marcia Regina Pires ; BORTOLETO, Bruno (estagiário); KAWAKAMI, Katia (estagiária- até abril de 2020); GINO, Natalya (estagiária).

#### OFICINA “DE MENINO OU DE MENINA?”

A atividade, voltada para crianças entre 5 a 10 anos, fez parte da programação “Domingo na Yayá”, e está relacionada à exposição Museus e Acervos da USP, organizada pelo Centro de Preservação Cultural da USP (CPC – USP).

Pensada para ser realizada no Dia Internacional da Mulher, a atividade expôs de forma lúdica e interativa, questões relacionadas à identidade de gênero e ao ambiente doméstico. Além disso, a temática proposta buscava antecipar discussões que estarão presente em uma das exposições na reabertura do Museu. Intitulada “De menino ou de menina?” propôs um olhar crítico a objetos do acervo do Museu do Ipiranga, pertencentes, em sua maioria, à primeira metade do século XX.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti Peixoto; RIBEIRO, Marcia Regina Pires ; BORTOLETO, Bruno (estagiário); KAWAKAMI, Katia (estagiária- até abril de 2020); GINO, Natalya (estagiária).

#### PROJETO #TBT NO MUSEU DO IPIRANGA

Trata-se da proposição e elaboração de conteúdos sobre as programações educativas realizadas pelo SAE, utilizando como gancho a hashtag #tbt - throwback thursday - ou quinta- feira do retorno, em tradução livre. As imagens selecionadas contaram com recursos de descrição de imagens, com utilização da hashtag #pracegover. O projeto foi realizado em parceria com o Serviço de Assessoria de Imprensa, Marketing e Relações Públicas.

PERÍODO: Jan/2020 – Mar/2019.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti; BORTOLETO, Bruno (estagiário); KAWAKAMI, Katia (estagiária) em colaboração com a equipe de Comunicação

#### PARTICIPAÇÃO NO GT ESTRATÉGIAS DIGITAIS

Grupo de trabalho institucional, intersetorial que busca pensar, discutir e fomentar ações para o universo digital, em suas múltiplas possibilidades e potencialidade. A participação do SAE em reuniões e discussões teve como objetivo contribuir com o estabelecimento de diretrizes para o fortalecimento dessa área no Museu.

Coordenação: Profa. Dra. Solange Ferraz de Lima, participação de representantes de vários setores e serviços do Museu, a qual integramos.

EQUIPE: ARRUDA, Isabela Ribeiro de; PEIXOTO, Denise Cristina Carminatti

## MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU: QUEBRA-CABEÇA PARA IMPRESSÃO

Concepção, produção e divulgação do jogo Quebra-cabeça da obra *Salto de Itu*. Piquenique da família do Dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves no Salto de Itu de 1886, pintado pelo ituano Jose Ferraz de Almeida Junior.

- Lançamento nas redes sociais do Museu Republicano: outubro de 2020.
- Equipe: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego, Aline Zanatta (coord.), Letícia Macellari.

## MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU: MIGUELZINHO DUTRA BORDADO

Em 2016, o museu passou a receber às quartas-feiras, um grupo de mulheres artesãs que se valeu do museu como espaço de encontro e criação e, a partir de releituras bordadas dos acervos, inaugurou-se em 2017, a exposição chamada: “Boca do Sertão: memórias bordadas”, de curadoria do serviço educativo e coletiva. Em 2020, o grupo continuou ativo no museu e recebeu novas integrantes até março, preparando uma releitura bordada das obras do artista ituano Miguelzinho Dutra. Ao longo da pandemia, o Grupo de Bordadeiras do Utuguassú foi acompanhado pelas redes sociais. O resultado do projeto será apresentado por meio do desenvolvimento de um site educativo e exposição em 2021.

- Período: 2016 - atual.
- Equipe: Aline Antunes Zanatta (coord.), Maria Cristina Pelisam Nizzola, Gustavo Henrique Leão Mello.

## 4.5 Difusão Cultural

### 4.5.1 **Workshop Experienciar e Experimentar uma pausa e um café - Comemoração Dia Internacional da Mulher**

- Data: 08/03/2020
- Equipe: Estelamar Maniga Collado/Sônia Regina Barbosa
- Conteúdo: Workshop com oficina, exercício, dinâmica, jogo, reflexão  
1- IKIGAI - Razão de Viver. Como se pode encontrar a 'razão de ser', a 'arte de viver' e 'a felicidade de estar sempre ocupado'?
- 2 - SIMPLIFICA - Educação Financeira na palma de sua mão irá sensibilizar para a importância de mudar comportamentos, modelo mental e, pela criação de novos hábitos, realizar sonhos.
- 3 - SER - Desperte seu Ser Extraordinário, como potencializar e construir a observação do próprio comportamento? Como ter consciência de suas preferências e desejos, forças e valores? Como nortear as suas principais decisões
- Público: interno do Museu Paulista

### 4.5.2 **14ª Feira USP e as Profissões 2020 - Edição Digital**

- Data: 03 e 04/09/2020

- Promoção: CCEX/USP
- Equipe: Profa. Solange Ferraz de Lima (Presidente); Estelamar Maniga Collado/Sônia Regina Barbosa - Secretária da CCEX/USP; Luciano Beraldo - Técnico de Informática; Maria Eugênia de Menezes - Comunicação
- Conteúdo: 06 palestras com apresentação de vídeos no Youtube
- Público: Todos os estados brasileiros e mais 40 países participando de quarenta diferentes nações como Estados Unidos, Canadá, Portugal, Reino Unido, Alemanha e Argentina

#### **4.5.3 Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP – SIICUSP (evento anual que tem como objetivo divulgar os resultados de pesquisas científicas e tecnológicas realizadas por alunos de graduação).**

- Data: 26/10/2020
- Promoção: CCEX/USP
- Equipe: Profa. Paulo César Garcez Marins (Presidente); Estelamar Maniga Collado/Sônia Regina Barbosa - Secretária da CCEX/USP
- Conteúdo: Apresentação em vídeo dos projetos dos bolsistas de IC. Nomes dos bolsistas do Museu Paulista: Bianca Amaral Agostinelli (Supervisora Profa. Vânia Carneiro de Carvalho); Elisa Ferreira Rocha Campos (Supervisor Prof. Paulo César Garcez Marins); Giovanna Palatini de Carvalho (Supervisor Paulo César Garcez Marins); Igor Alexandre Silva Casemiro (Profa. Maria Aparecida de Menezes Borrego); Victor Hugo Florenzano Vidal Gonçalves (Profa. Maria Aparecida de Menezes Borrego); Sérgio Henrique Micael Santos (Profa. Janaína Silva Xavier)
- Público: Estudantes e professores universitários

#### **4.5.4 MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU: Programação de férias – janeiro de 2020**

– Oficina educativa: “Se essa rua fosse minha...”.

Abordou a relação de pertencimento dos sujeitos e as ruas da cidade. Vamos confeccionar nossas placas e escolher os nomes das nossas ruas?

- Público: aproximadamente 37 visitantes.
- Equipe: Aline Antunes Zanatta, Maria Cristina Pelisam Nizzola e Adilson Fernando Pedroso.

– Concerto com o pianista Ricardo Diniz: Villa-Lobos (1887-1959) - Cantigas do “Guia Prático” (1932), uma homenagem à nossa infância.

Neste recital, o pianista Ricardo Diniz executou cantigas selecionadas do "Guia Prático" de Villa-Lobos numa homenagem à nossa infância.

- Público: aproximadamente 30 participantes.
- Equipe: Aline Antunes Zanatta, Maria Cristina Pelisam Nizzola e Adilson Fernando Pedroso.

– Oficina educativa: Quais nomes recebem as ruas de uma cidade?

A partir de um jogo de descobertas os grupos conheceram quais nomes são dados às ruas da cidade de Itu.

- Público: aproximadamente 40 participantes.
- Equipe: Aline Antunes Zanatta, Maria Cristina Pelisam Nizzola e Adilson Fernando Pedroso.

– Oficina “Aonde estão as histórias e brincadeiras das nossas ruas? ”, participação de Lucilene Silva.

Pretendeu-se com esta oficina, estimular os educadores a desenvolverem projetos sobre a relação de pertencimento dos estudantes às ruas da cidade. Para tanto, iniciamos com um questionamento: onde estão as histórias e brincadeiras das nossas ruas? Qual a importância do espaço público na cultura tradicional da infância e nos processos de identidades culturais? De que forma estas memórias são preservadas? Em quais lugares? Elas possuem espaço nas narrativas oficiais da cidade?

- Público: aproximadamente 40 Educadores.
- Equipe: Aline Antunes Zanatta, Maria Cristina Pelisam Nizzola e Adilson Fernando Pedroso.

– Beco de brincar em parceria com o Museu da Energia – Itu.

O Passeio Público Marcos Steiner, popularmente conhecido como Becão, se transformou num espaço de brincadeiras da cultura da infância. Num mundo cada vez mais tecnológico, a proposta desta atividade consistiu em valorizar a arte do brincar e do “saber fazer” existente na cultura da infância. São os gestos, as músicas e trabalhos manuais das tradições do interior que possibilitam a troca de memórias entre crianças na produção coletiva do brincar. Assim, os participantes foram estimulados a construir brinquedos e brincadeiras coletivamente.

Todas as atividades foram mediadas pelos educadores do Museu da Energia de Itu e do Museu Republicano Convenção de Itu, idealizadores da ação.

- Público-alvo da atividade: Aproximadamente 35 crianças de 6 a 10 anos.
- Equipe: Aline Antunes Zanatta, Maria Cristina Pelisam Nizzola e Adilson Fernando Pedroso.

– Contação de história: “Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha ...” com participação da atriz e produtora cultural Camila Luiza (com base no conto Um Apólogo, de Machado de Assis).

- Público: aproximadamente 30 participantes.
- Equipe: Aline Antunes Zanatta, Maria Cristina Pelisam Nizzola e Adilson Fernando Pedroso.

#### **4.5.5 Palestra de abertura da Exposição temporária: Mulheres em destaque nas placas de rua de Itu.**

- A partir das pesquisas realizadas nas plantas da cidade de Itu, observou-se que uma pequena proporção de ruas tem o nome de mulheres enquanto parte significativa das vias homenageia homens. E essa é uma situação semelhante em outras localidades do Brasil e em grandes cidades do mundo. Como explicar tamanho desequilíbrio? A desigualdade dos nomes espelha as desigualdades que historicamente marcaram as relações humanas. Até hoje, em nosso país, é pequena a participação feminina na esfera política e, em geral, os salários pagos às mulheres são mais baixos do que os



recebidos pela população masculina. Tal disparidade se reflete na menor quantidade de ruas, avenidas e praças das cidades batizadas com nomes femininos.

- Equipe: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego (palestrante), Aline Zanatta, Maria Cristina Nizzola, Adilson Fernando Pedroso, Marco Antonio Steiner, Paulo Fernando Zacharias, Cilas Soares de Souza, Rosana Gimenes Aguilera, Benedito Aparecido Fernandes, Cristiano Monteiro, Paulo Roberto dos Santos, Flávio dos Anjos e Bianca Benedeti Mazini.
- Público: aproximadamente 40 participantes.

## 4.6 Publicações e outras produções

### 4.6.1 Publicação de Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, v. 28, 2020, com 55 artigos

Editores: Maria Aparecida de Menzes Borrego e Paulo César Garcez Marins; assistência editorial: Virgínia de Carvalho Ferraz; diagramação e tratamento de imagens: Luisa Ambrogi Damato e Yugo Borges; supervisão gráfica: Claudio Rother..

Disponível no Portal de Periódicos da USP, SciELO, RedALyC, DOAJ, REDIB, Diadorim e LatinREV. A partir de 2018, o periódico voltou a ser publicado em um único fascículo anual, para adaptação à possibilidade de publicação eletrônica em fluxo contínuo.

### 4.6.2 Sites e Redes Sociais

#### 4.6.2.1 Museu Paulista:

- Concepção e estruturação: Vânia Carneiro de Carvalho e Claudio Rother;
- *Webdesign*: Lucila Pessoa;
- *Coordenação*: Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira e Maria Aparecida de Menezes Borrego;
- Alimentação e atualização: Tiago Cesquim.

#### 4.6.2.2 Projeto Novo Museu do Ipiranga

- Concepção e estruturação: Vânia Carneiro de Carvalho e Claudio Rother;
- *Webdesign*: Lucila Pessoa;
- *Coordenação*: Maria Eugênia de Menezes (Matteo Informação Ltda)
- Alimentação e atualização: Tiago Cesquim e Priscila Nery.

#### 4.6.2.3 Site Educativo: Viagens Fluviais em exposições (Museu Republicano Convenção de Itu)

O site Viagens fluviais em exposições é destinado a professores que planejem visitar com seus alunos a exposição *Viagens fluviais: homens e canoas na rota das monções*, em cartaz no Museu Republicano de Itu. O site conta com material educativo, indicações

bibliográficas disponíveis on-line, fotografias e maquetes eletrônicas sobre exposições antigas dedicadas às monções, montadas no Museu Paulista, e uma galeria de telas e objetos que estiveram – e estão – em exibição nas salas do Museu Paulista e do Museu Republicano.

O trabalho foi desenvolvido com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), na modalidade Auxílio à Pesquisa (proc. 2018/03118-6), A circulação de homens e artefatos na América Portuguesa e a construção da memória das monções, no qual se insere o projeto de Treinamento Técnico I, O estudo das monções no Museu Paulista e no Museu Republicano através da produção de material educativo e da montagem de exposição virtual (proc. 2019/02502-0), e no interior do projeto temático Coletar, identificar, processar, difundir: o ciclo curatorial e a produção do conhecimento (proc. 2017/07366-1).

O conteúdo pode ser acessado em <https://sites.google.com/usp.br/viagensfluviais>

- Lançamento: agosto de 2020.
- Responsável: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego
- Equipe: Aline Antunes Zanatta, Maria Cristina Pelisam Nizzola, Adilson Fernando Pedroso, Gustavo Henrique Leão de Mello, Ana Paula Nascimento, Hélio Nobre, José Rosael e Letícia Macellari.

#### **4.6.2.4 *Tour Virtual do Museu Republicano de Itu***

O Museu Republicano de Itu criou sua visita virtual, que pode ser acessada em navegadores WEB. No site, é possível passear pelo Museu utilizando setas para o deslocamento pelos ambientes ou por temas, disponíveis no menu lateral. Em todos os ambientes existem ícones de informação, que abrem telas com detalhes a respeito do edifício, dos acervos e das exposições no local. Há ainda um texto de apresentação disponibilizado em português, espanhol e em inglês, e recursos de acessibilidade.

- Lançamento: 13 de novembro de 2020
- Site da visita virtual em <<https://vila360.com.br/tour/mrciusp.html>
- Responsável: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego
- Equipe: Aline Antunes Zanatta, Maria Cristina Nizzola, Gustavo Henrique Leão de Mello, Letícia Macellari, Paulo Roberto dos Santos, Flávio dos Anjos, Bianca Benedeti Mazini, José Renato Galvão.

#### **4.6.2.5 *Site Educativo: Almeida Júnior nos acervos do Museu Republicano***

O material educativo Almeida Júnior no acervo do Museu Republicano é voltado para educadores e estudantes que queiram conhecer as obras do artista Almeida Júnior pertencentes ao acervo do Museu Republicano “Convenção de Itu”, extensão do Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Produzido no contexto de pandemia do corona vírus, este material também torna acessível parte dos acervos do museu e das exposições do museu, por meio de recursos virtuais.

- Período: 2020 - em andamento.
- Equipe: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego, Aline Antunes Zanatta (coord.), Maria Cristina Pelisam Nizzola, Adilson Fernando Pedroso, Gustavo Henrique Leão de Mello, Ana Paula Nascimento, Letícia Macellari e Vitor Luiz Bortoloti Pereira.

#### 4.6.2.6 *Divulgação do acervo do Museu Republicano nas redes sociais*

Em razão da pandemia da Covid e do fechamento da instituição em março de 2020, a equipe do Museu Republicano tem preparado materiais sobre o acervo para serem disponibilizados diariamente em formato virtual nas redes sociais do Museu – Facebook e Instagram.

- Período: março 2020 – atual
- Responsável: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego
- Equipe: Bianca Benedeti Mazini, Rosana Gimenes, Aline Nápoli, Marcos Steiner, Aline Zanatta, Anicleide Zequini, Giovanna Balsan, José Renato Galvão, Alzira Nobre.

#### 4.6.3 *Publicações da equipe*

##### **Artigos completos publicados em periódicos**

**CINTRA, J.P.;** OLIVEIRA, R. H. José Custódio de Sá e Faria e o mapa de sua viagem ao Iguatemi. ANAIS DO MUSEU PAULISTA, v. 28, p. 1-51, 2020.

**CINTRA, J.P.;** CINTRA, A. P. O Dia do Cartógrafo, a Reforma do Calendário e a Primeira Medição de Latitude no Brasil. RBC. REVISTA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA (ONLINE), v. 72, p. 428-444, 2020.

DUARTE, RAFAEL; **Cintra, Jorge Pimentel.** Proposta Metodológica para a Elaboração de Mapas de Divisas Municipais. RBC. REVISTA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA (ONLINE), v. 72, p. 603-619, 2020.

VAZ, JHONNES ALBERTO; **Cintra, Jorge Pimentel;** ALMEIDA FILHO, FLAVIO GUILHERME VAZ DE. A Evolução do Ensino de Topografia e Áreas Afins na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. RBC. REVISTA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA (ONLINE), v. 72, p. 1051-1068, 2020.

**MARINS, P. C. G.** Uma personagem por sua roupa: o gibão como representação do bandeirante paulista. TEMPO (NITERÓI. ONLINE), v. 26, p. 404-429, 2020.

##### **Artigos aceitos para publicação**

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes;** CASSEMIRO, I. A. S. Papéis em circulação na capitania de São Paulo (século XVIII): apontamentos preliminares. DOMÍNIOS DA IMAGEM, 2020.

**CARVALHO, Vânia C. de. LIMA, Solange Ferraz de; MARINS, Paulo César Garcez.** *Curadoria em Museus de História.* Seção Debates dos Anais do Museu Paulista. (publicação em preparação, prevista para maio de 2021).

##### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

OLIVEIRA, RAFAEL HENRIQUE DE ; **CINTRA, J.P.** A reforma cartográfica de Delisle: comparação entre o manuscrito da Torre do Tombo e a Dissertação publicada pela Academia de Ciências. In: Atas do VIII Simpósio Luso-brasileiro de Cartografia Histórica, 2020, Baião-Porto-Chaves. Atas do VIII Simpósio Luso-brasileiro de Cartografia Histórica. Porto: Edição Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2020. v. 1. p. 35-50.

RIOS, L. C. M.; **CINTRA, J.P.** Análise da Carta Geral das Bandeiras Paulistas e suas deficiências. In: Simpósio Luso-brasileiro de Cartografia Histórica, 2020, Baião-Porto-Chaves. Atas do VIII Simpósio Luso-brasileiro de Cartografia Histórica. Porto: Edição Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2020. v. 1. p. 333-349.

## Resumos publicados em anais de congressos

COSTA, G. G.; CINTRA, J.P. Cartografia das fronteiras e dos limites na Amazônia setentrional. In: Simpósio Luso-brasileiro de Cartografia Histórica, 2020, Baião-Porto-Chaves. Atas do VIII Simpósio Luso-brasileiro de Cartografia Histórica. Porto: Edição Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2020. v. 1. p. 55-56.

## Capítulos de livros publicados

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes;** SANTOS, J. C. C. S. L. As cargas das canoas: alimentos e artefatos na rota das monções. In: ALGRANTI, Leila; MACÊDO, Sidiana. (Org.). História e alimentação: Brasil séculos XVI-XXI. 1ed. Belém: Paka-Tatu, 2020, v. 1, p. 132-157.

**CARVALHO, Vânia C.; LIMA, Solange F. de.** De estúdios e jardins: a prática de ser nos retratos fotográficos oitocentistas. MARINS, Paulo César Garcez; SCHPUN, Mônica (org.). *Jardins e sociabilidades*. (já aprovado, aguardando a publicação).

**LIMA, Solange Ferraz.** Os álbuns de Scheier. In: ESPADA, Heloisa. *Arquivo Peter Scheier*. São Paulo: IMS, 2020. Catálogo de exposição, p. 57-105.

**CARVALHO, Vânia C.; LIMA, Solange F. de.** Verbete Patrimônio e Objetos do Cotidiano. CARVALHO, Aline e MENEGUELLO, Cristina. *Dicionário Temático de Patrimônio*. Campinas: Editora da Unicamp, 2020, p.185-188.

**LIMA, Solange Ferraz de.** Acervos em diálogo. In: CASTRO, Ana, COSTA, Eduardo, MELLO, Joana (orgs). *Arquivos, historiografias da arquitetura e do urbanismo e memórias da cidade*. São Paulo: FauUSP, p. 121-130. (livro em preparação).

**LIMA, Solange Ferraz de.** Museu e fotografia. In: SCHIAVINATTO, Iara Lis & MENESES, Patrícia (orgs). *A Imagem como experimento. Debates contemporâneos sobre o olhar*. Vitória: Editora Milfontes, 2020, p. 23-37.

## Textos em jornais de notícias/revistas

**MARINS, P. C. G..** Desafiar a memória (Seção Tendências / Debates / Monumentos públicos de figuras controversas da história deveriam ser retirados?). Folha de S. Paulo, São Paulo, p. 3 - 3, 20 jun. 2020.

## Outras produções bibliográficas

**MARINS, P. C. G..** Apresentação/orelha (Em: ANGOTTI-SALGUEIRO, Heliana. A casaca do arlequim: uma capital eclética do século XIX. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: EdUFMG, 2020). São Paulo, Belo Horizonte, 2020. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

## Trabalhos técnicos

**MARINS, P. C. G..** Membro da comissão julgadora nacional do Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade / IPHAN. 2020.

## Apresentações de Trabalho

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes.** Afonso Taunay e a construção de Relatos monçoeiros. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes.** Os caminhos dos manuscritos: produção, circulação e edição de relatos sobre as monções. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes.** Produção e difusão do conhecimento histórico no Museu Paulista. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes.** Trajetória profissional. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

#### **Demais tipos de produção técnica**

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes;** SOUZA, J. G. ; FACHIN, P. R. M. ; HAUY, R. J. V. . Cultura escrita: diálogos possíveis entre História e Filologia. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes;** ZANATTA, A. A. ; MACELLARI, L. . Viagens fluviais em exposições. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material didático).

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes.** Mulheres em destaque nos nomes de rua de Itu. 2020. (Curadoria de exposição).

#### **4.6.4 Outras produções**

##### **4.6.4.1 Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia**

**MARINS, P. C. G.;** FERREIRA, A.; GOULART, S. Quem tem direito à memória? 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

**MARINS, P. C. G..** Destruir uma estátua não resolve, é preciso discutir a memória', diz historiador. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

**MARINS, P. C. G..** Caça às estátuas: história passada a limpo? 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

**MARINS, P. C. G..** Como os bandeirantes, cujas homenagens hoje são questionadas, foram alçados a 'heróis paulistas'. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

**MARINS, P. C. G.;** PETRELLA, Y. L. M. M. ; RIZZUTTO, M. A. . Quadro centenário e emblemático da história brasileira é restaurado. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

**MARINS, P. C. G.;** MENEZES, H. . Monumentos públicos de figuras controversas devem ser retirados?. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

**MARINS, P. C. G..** O que fazer com estátuas, filmes e livros com discurso de ódio?. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MATTAR, D. ; **MARINS, P. C. G..** Liceu de Artes e Ofícios. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

NASCIMENTO, F. B. ; CHUVA, M. R. R. ; **MARINS, P. C. G. .** Patrimônio e crise em perspectiva histórica | FAU em Prosa. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

**MARINS, P. C. G.;** CAMPOS, Y. ; PAIVA, M. C. ; LANARI, R. . Problematizando monumentos públicos: entre a remoção e permanência. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

##### **4.6.4.2 Demais tipos de produção técnica**

**BORREGO, M. A. M. ; MARINS, P. C. G. .** Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, v.28. 2020. (Editoração/Periódico).

##### **4.6.4.3 Participação em eventos, congressos, exposições e feiras**

###### **Prof. Paulo César Garcez Marins**

1º Simpósio Internacional de Museus de Imigração Japonesa, Museu da Imigração Japonesa de São Paulo, debatedor na mesa-redonda Museus de Imigração Japonesa no Brasil e no México. Museus de Imigração Japonesa no Brasil e no México. 2020. (Simpósio).

###### **Profa. Maria Aparecida de Menezes Borrego**

Webnário 15a Semana de Valorização do Patrimônio Cultural, Departamento do Patrimônio Histórico / Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, participação, Departamento na mesa-redonda Estado e Sociedade: fomento e parcerias. O Novo Museu do Ipiranga - fomentos e parcerias. 2020. (Seminário).

58a Semana Acadêmica de História. Produção e difusão do conhecimento histórico no Museu Paulista. 2020. (Outra).

Ciclo de debates Encontros com Historiadores - "Historiadores e seus ofícios". Trajetória profissional. 2020. (Encontro).

II Seminário Internacional Materialidade e interpretação de manuscritos e impressos da Época Moderna. Os caminhos dos manuscritos: produção, circulação e edição de relatos sobre as monções. 2020. (Seminário).

Encontro Estadual de História da ANPUH-SP: História, desigualdades & diferenças. Afonso Taunay e a construção de Relatos monçoeiros. 2020. (Encontro).

#### **Prof. Jorge Pimentel Cintra**

Curso de Extensão - Universidad de Colombia. La Cartografía Histórica: alcances y limitaciones para una história teritorial amazónica. 2020. (Outra).

#### **Prof. Rosaria Ono**

1º Simpósio Internacional de Museus de Imigração Japonesa, Museu da Imigração Japonesa de São Paulo, debatedor na mesa-redonda Museus de Imigração Japonesa na Bolívia. Museus de Imigração Japonesa na Bolívia. 2020. (Simpósio).

## **4.7 Orientações e Supervisões Acadêmicas**

### **4.7.1 Orientações e Supervisões em andamento**

#### **4.7.1.1 Dissertações de mestrado**

##### **Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins**

Demócrito Mangueira Nitão Júnior. As musas a serviço das organizações: o Centro de Memória Bunge/Santista. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Museologia) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Joselaine Mendes Tojo. O Museu Major Novaes de Cruzeiro (SP): trajetórias de uma instituição museal na esfera pública. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Museologia) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Tatiana Vasconcelos dos Santos. Dos Próceres da Independência a los Heroes porteños: Museu Paulista e Museo Historico Nacional de Buenos Aires, estudo comparativo. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Museologia) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

##### **Orientador: Prof. Dr. Maria Aparecida Menezes de Borrego**

João Carlos Candido Silva Libardi Santos. OS CAMPOS DO YPIRANGA A TRAJETÓRIA DA BOTÂNICA NO MUSEU PAULISTA (1891-1927). Início: 2020. Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Jean Gomes de Souza. AS NOTÍCIAS CORREM: EDIÇÃO CRÍTICA E ESTUDO DA TRAJETÓRIA DAS NOTÍCIAS PRÁTICAS DAS MINAS DE CUIABÁ NA CAPITANIA DE SÃO PAULO (SÉCULOS XVIII-XX). Início: 2019. Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Deborah Lavorato Leme. A TRAJETÓRIA DE PERCY HARISSON FAWCETT NO BRASIL: EXPEDIÇÕES E REPERCUSSÕES DE SEU DESAPARECIMENTO (1906- 1951). Início: 2019. Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

**Orientadora: Prof.Dr Solange Ferraz de Lima**

Rafael Carlos Lima Oliveira. São Paulo Progre... Mas Para Quem? Ocupação Humana e Lógica Capitalista na remodelação do Anhangabaú (1877-1917). Início: 2018. Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Lucas Mello Neiva. Histórias em quadrinhos de aventura na selva no Brasil: Permanências e mudanças em formas de visualização racial nas décadas de 1930 e 1940. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

**Orientadora: Prof.Dr Vania Carneiro de Carvalho**

Laura Stocco Felicio. A eletrificação da cozinha: o espaço doméstico paulista nos moldes da modernidade (1909-1960). Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação Em História Social) - Faculdade de Filosofia Letras E Ciências Humanas da Universidade de São Pau. (Orientador).

Maria Eugênia Ferreira Gomes. Cadernos de receita, manuais e propagandas: a alimentação paulista (1870-1950). Início: 2018. Dissertação (Mestrado em História (História Social)) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. (Orientador).

Giulia Falcone de Lourenço. O sistema da moda no século XXI: entre a tradição e a inovação. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em História (História Social)) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. (Orientador).

#### **4.7.1.2 Tese de doutorado**

**Orientador: Prof.Dr Jorge Pimentel Cintra**

César Francisco de Paula. Levantamento batimétrico com o uso de sensores remotos multi e hiperespectrais. Início: 2017. Tese (Doutorado em Engenharia de Transportes) - Escola Politécnica da USP, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

**Orientador: Prof.Dr Paulo César Garcez Marins**

Paula Rodrigues de Andrade. Identificação do patrimônio edificado sob um novo olhar: Hugues de Varine e os ecomuseus. Início: 2019. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Laura de Souza Cury. Modernidades contrastantes: o Monumento ao Soldado Constitucionalista como marco da metrópole. Início: 2019. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Roberto dos Santos Canado Jr. Trajetórias da preservação do patrimônio paulistano - O Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) - 1975-1992. Início: 2018. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo. (Orientador).



Maria Regina Weissheimer. Os valores da preservação: novos paradigmas para a revitalização de áreas urbanas de valor patrimonial. Início: 2018. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

**Orientadora: Prof.Dr Solange Ferraz de Lima**

Eric Danzi Lemos. A fotografia de paisagem na ascensão e declínio das representações da Belle Epoque entre Brasil e Europa. Início: 2018. Tese (Doutorado em História Social) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Rafael Dall'Olio. Carte du Ciel e o uso da fotografia científica no século XIX. Início: 2018. Tese (Doutorado em História Social) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Marcia Pacito Fonseca de Almeida. Imagens em missão: representações visuais produzidas por missionários da Church Missionary Society em Uganda (África Oriental, 1875-1922). Início: 2017. Tese (Doutorado em História Social) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).

Bruno de Andrea Roma. Fotojornalismo: O documento de Arquivo na História, o documento histórico no Arquivo. Início: 2016. Tese (Doutorado em História Social) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

**Orientadora: Prof.Dr Vania Carneiro de Carvalho**

Viviane Soares Aguiar. Enlatados e refrigerados: como os novos métodos de conservação transformaram a culinária tradicional de São Paulo (1890-1960). Início: 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós Graduação Em História Social) - Faculdade de Filosofia Letras E Ciências Humanas da Universidade de São Pau. (Orientador).

Ricardo Mendes. Teoria(s) da História da Fotografia. Início: 2018. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. (Orientador).

Erica de Oliveira Nascimento. Formação dos sujeitos, gênero e materialidade no Rio de Janeiro oitocentista: um estudo a partir do romance de Machado de Assis. Início: 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós Graduação Em História Social) - Faculdade de Filosofia Letras E Ciências Humanas da Universidade de São Pau. (Orientador).

Priscila Nina Fernandes. O uso do espartilho e do sutiã e a construção de uma esfera íntima no Brasil (1895-1929). Início: 2015. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).

**4.7.1.3 Supervisão de pós-doutorado**

**Supervisor: Prof.Dr Paulo César Garcez Marins**

Francisco de Carvalho Dias de Andrade. Início: 2018. Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Thais Chang Waldman. Início: 2018. Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Michelli Cristine Scapol Monteiro. Início: 2018. Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.



**Supervisora: Prof.Dr Maria Aparecida Menezes de Borrego**

Eliane Morelli Abrahão. Início: 2017. Universidade de São Paulo.

**Supervisora: Prof.Dr Vania Carneiro de Carvalho**

Cristiane Aparecida Fernandes da Silva. Início: 2019. Universidade Federal de Uberlândia.

#### **4.7.1.4 Iniciação científica**

**Orientador: Prof.Dr Paulo César Garcez Marins**

Giovanna Salatine de Carvalho. Além do salão nobre: a difusão da tela Independência ou Morte, de Pedro Américo. Início: 2019 - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).

Elisa Ferreira Rocha Campos. O Anhanguera, de Theodoro Braga: concepção de uma pintura de história e sua aquisição para o acervo do Museu Paulista. Início: 2019 - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).

**Orientadora: Prof.Dr Maria Aparecida Menezes de Borrego**

Victor Hugo Florenzano Vidal Gonçalves. A trajetória da biblioteca na exposição de reabertura do Museu do Ipiranga. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em História) - Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo. (Orientador).

Igor Alexandre Silva Cassemiro. Materialidade e escrita: a trajetória histórica de Divertimento Admirável (Séculos XVIII-XXI). Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em História) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).

Ana Claudia Xavier Calsolari. A formação das coleções do Museu Republicano Convenção de Itu a partir da documentação institucional. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em História) - Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo. (Orientador).

Aline Martins Nápoli. A formação das coleções do Museu Republicano Convenção de Itu. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em História) - Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo. (Orientador).

#### **4.7.2 Orientações e Supervisões concluídas**

##### **4.7.2.1 Dissertação de mestrado**

**Orientador: Prof.Dr Jorge Pimentel Cintra**

Rafael Duarte. Metodologia de análise da qualidade de mapeamentos antigos. Estudo de caso: a cartografia produzida no Estado de São Paulo na década de 1960. 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Transportes) - Escola Politécnica da USP.

**Orientadora: Prof.Dr Vânia Carneiro de Carvalho**

Laíza Santana Oliveira. Inclusão, segregação e funk: a cultura material entre os jovens da periferia de São Paulo (1992-2014). 2020. Dissertação (Mestrado em História (História Social)) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

#### 4.7.2.2 *Supervisão de pós-doutorado*

**Orientador: Prof. Dr Paulo César Garcez Marins**

María Sabina Uribarren. 2020. Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Paulo César Garcez Marins.

### 4.8 Participação em Bancas de Julgamento

#### 4.8.1.1 *Mestrado*

**CINTRA, J.P.;** SILVA, J. F. C.; CAMARGO, P. O. Participação em banca de Rafael Duarte. Metodologia de análise da qualidade de mapeamentos antigos. Estudo de caso: a cartografia produzida no estado de São Paulo na década de 1960. 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Transportes) - Escola Politécnica da USP.

MAGALHAES, A. G.; COSTA, H.; BAUMGARTEN, J. M.; **MARINS, P. C. G.** Participação em banca de Fabiana Aiolfi Francisco. ?Arte Degenerada? no MAC-USP: estudos de proveniência de obras de artistas condenados pelo Terceiro Reich. 2020. Dissertação (Mestrado em Estética e História da Arte) - Universidade de São Paulo.

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes;** MARTINEZ, C. E. P. M.; DENIPOTI, C. Participação em banca de Julia Maria Gonçalves. Baetas, bretanhas, chitas: indumentária e cultura material na Vila de Curitiba (1769-1795). 2020. Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade Estadual de Londrina.

#### 4.8.1.2 *Teses de doutorado*

BRESCIANI, M. S. M.; CESAROLI, J.; MARSON, I. A.; LANNA, A. L. D.; **MARINS, P. C. G.** Participação em banca de Monique Félix Borin. Experiência de urbanização em Santa Ifigênia e Liberdade: (des)caminhos da modernização de São Paulo nos bairros centrais (1886-1923). 2020. Tese (Doutorado em História) - Universidade Estadual de Campinas.

SCHAUB, J.; SOUZA, L. M. E.; LIRA, J. T. C.; MESSLING, M.; FONSECA, C. D.; **MARINS, P. C. G.** Participação em banca de Thomaz Carneiro Simões. Métissage et modernisme - Créativité racialisante en « espace luso-brésilien ». 2020. Tese (Doutorado em Histoire et civilisations) - École des hautes études en sciences sociales.

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes;** BUENO, Beatriz Piccolotto; BACELLAR, Carlos de Almeida Prado; DERNTL, M. F.; VILARDAGA, J. C. Participação em banca de Diogo Fonca Borsoi. Cidades em processo: arqueologia da paisagem de São Luiz do Paraitinga no contexto da urbanização de São Paulo (séculos XVIII e XIX). 2020. Tese (Doutorado em ARQUITETURA E URBANISMO) - Universidade de São Paulo.

#### 4.8.1.3 *Qualificações de Doutorado*

CAMARGO, M. J.; ATIQUE, F.; **MARINS, P. C. G.** Participação em banca de Marina Rodrigues Amado. Carlos Ekman e o ecletismo paulistano. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo.

**MARINS, P. C. G.**; RODRIGUES, M.; NASCIMENTO, F. B. Participação em banca de Roberto dos Santos Canado Junior. Trajetórias da preservação do patrimônio paulistano - O Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) - 1975-1992. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo.

LANNA, A. L. D.; ALBUQUERQUE JUNIOR, D. M.; **MARINS, P. C. G.** Participação em banca de Pedro Beresin Schleder Ferreira. A casa do homem de bem: masculinidade e domesticidade entre os setores médios de São Paulo (1870-1920). 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo.

**MARINS, P. C. G.**; SOMEKH, N.; NASCIMENTO, F. B. Participação em banca de Maria Regina Weissheimer. Conjuntos históricos urbanos no Brasil - por uma nova abordagem de gestão. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo.

CABRAL, R. C.; PONTUAL, V. P.; ARAUJO, N. M. V.; **MARINS, P. C. G.** Participação em banca de Julia da Rocha Pereira. O homogêneo, o todo e a rede: tradição e inovação na tutela recente do patrimônio urbano no Brasil (1990 ? 2010). 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Desenvolvimento Urbano) - Universidade Federal de Pernambuco.

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes**; RAMINELLI, R. J.; SAMPAIO, A. C. J. Participação em banca de Luiz Pedro Dario Filho. Uma cidade em mutação: conformação e conflito do descobrimento do ouro à formação da teia mercantil reinol na São Paulo Setecentista (1721-1797). 2020. Exame de qualificação (Doutorando em História) - Universidade Federal Fluminense.

#### **4.8.1.4** *Qualificações de Mestrado*

**MARINS, P. C. G.**; SOARES, G. P.; OLIVEIRA, C. H. L. S. Participação em banca de Tatiana Vasconcelos dos Santos. Dos Próceres da Independência a los Heroes porteños: Museu Paulista e Museo Historico Nacional de Buenos Aires, estudo comparativo. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Museologia) - Universidade de São Paulo.

GIRALDI, R. C.; SIMOES JUNIOR, J. G.; **MARINS, P. C. G.** Participação em banca de Rosane Martins De Pietro. Teatro Cultura Artística: a recuperação de um patrimônio. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Estética e História da Arte) - Universidade de São Paulo.

MAGALHAES, A. G.; **MARINS, P. C. G.**; COUTO, M. F. M. Participação em banca de Gustavo Brognara. MAC-USP: recepção de um museu de arte na Universidade. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Museologia) - Universidade de São Paulo.

**BORREGO, Maria Aparecida de Menezes**; FACHIN, P. R. M.; MONTEIRO, R. N. B.; MONTE, V. M. Participação em banca de Jean Gomes de Souza. As notícias correm: edição crítica e estudo histórico da trajetória das Notícias Práticas das Minas de Cuiabá na capitania de São Paulo (séculos XVIII-XX). 2020. Exame de qualificação (Mestrando em História Social) - Universidade de São Paulo.

### **Trabalhos de conclusão de curso de graduação**

GAGLIARDI, C. M. R.; TELES, R. M. S.; **MARINS, P. C. G.** Participação em banca de Kenya Rayane Barbosa dos Santos. Lugar turístico e os múltiplos sentidos do Patrimônio Cultural em Icó, Ceará. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Universidade de São Paulo.

## **4.9 Disciplinas Ministradas**

### **4.9.1 Disciplina Optativa de Graduação:**

#### **Docente: Profa. Maria Aparecida de Menezes Borrego**

Título: Práticas Sociais e Circulação de Artefatos na América Portuguesa (MUP 0108);

Período de oferta: 2o semestre de 2020;

Curso: Aberta a todos os cursos, ofertada pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP).

### **4.9.2 Pós Graduação:**

#### **Título: Políticas de preservação do patrimônio cultural edificado no Brasil: critérios, agentes e práticas (AUH-5856)**

Docente: Prof. Paulo César Garcez Marins;

Período: 1o semestre de 2020;

Curso: Arquitetura e Urbanismo, FAU/USP.

#### **Título: Cultura Material e Espaço Doméstico (FLH 5237)**

Docente: Profa. Vânia Carneiro de Carvalho;

Período de oferta: 2o semestre de 2020;

Curso: Depto de História da FFLCH-USP.

#### **Título: A fotografia nos museus: usos e funções (FLH5577);**

Docente: Profa. Solange Ferraz de Lima;

Período de oferta: 2o semestre de 2020;

Curso: Programa de História Social/Departamento de História/FFLCH

#### **Título: Modelagem Digital de Terrenos (PTR5754 – 7);**

Docente: Prof. Jorge Pimentel Cintra;

Período de oferta: 2º semestre de 2020

Curso: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transporte; Escola Politécnica da USP

#### **Título: Cartografia Digital (PTR5788 – 6);**

**Docente: Prof. Jorge Pimentel Cintra;**

Curso: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transporte; Escola Politécnica da USP

## 5 O MUSEU NA MÍDIA

O Museu Paulista da USP obteve ao longo de 2020, quase 1000 inserções em mídias espontâneas, incluindo rádio, televisão, impressos (jornais e revistas), sites e portais da internet.

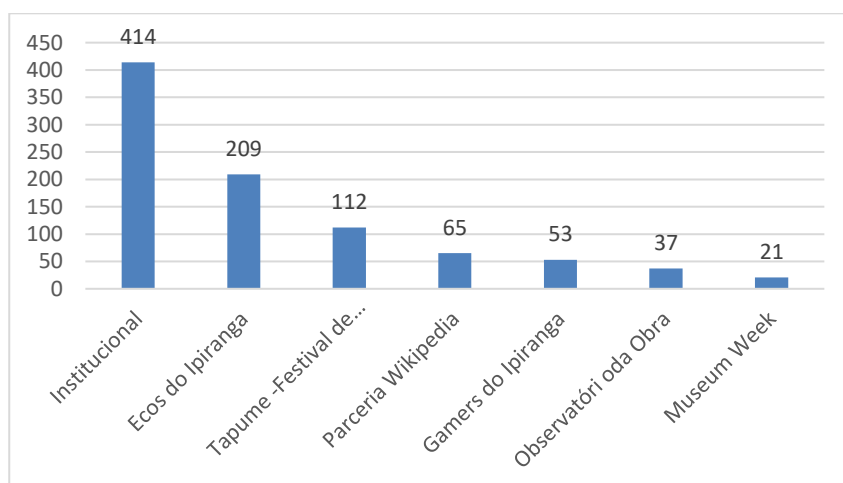
As publicações sobre o Museu do Ipiranga (tabela 1) refletem ações, que incluem principalmente eventos voltados ao público, atividades de formação voltadas ao setor museológico, exposições e campanhas, e noticiário sobre as obras no Museu do Ipiranga, sendo este último, o tema mais difundido pela mídia.

**Tabela 1 - PUBLICAÇÕES DO MUSEU DO IPIRANGA NA MÍDIA EM 2020**

Tipo de Mídia	Quantidade
Web	761
TV	55
Rádio	53
Impresso	42
<b>Total Geral</b>	<b>911</b>

A distribuição das publicações, conforme observado na figura 1, apresenta maioria de resultados na divulgação institucional com foco nas obras de modernização e restauro, seguida do “Ecos no Ipiranga” que é o evento da Semana da Pátria, no qual constam notícias de divulgação (pré-evento) e cobertura (durante o evento e seus desdobramentos).

**Figura 1 - Distribuição das publicações por assunto**



Em 2020, o Museu ampliou a divulgação de suas ações nas mídias sociais, iniciando pelo Festival Tapume, que ainda ocorreu de modo presencial e, posteriormente, com os eventos on-line, como o Ecos do Ipiranga, o Museum Week e o Gamers do Ipiranga. No Festival Tapume foram realizadas 93 publicações, impactando mais de 1,440 milhão de pessoas e obtendo mais de 11.700 engajamentos diretamente nas publicações do Facebook, Instagram e Twitter.

O Museum Week, em maio, teve um impacto com mais de 94 mil pessoas, entre Facebook, Instagram e Twitter, somando cerca de 6 mil curtidas, 100 compartilhamentos e 200 comentários.

Na campanha da Semana da Pátria, o Ecos de Ipiranga, alcançou 5 milhões de pessoas nas redes sociais, com quase 1 milhão de visualizações dos vídeos e mais de 16 mil acessos.

Já no Gamers do Ipiranga, em dezembro, o alcance foi de mais de 250 mil pessoas, com mais de 9 mil interações no Instagram e 5 mil no Facebook.

### **O Museu Republicano Convenção de Itu**

O Museu Paulista conta, desde o final de 2020, com a assessoria de imprensa contratada (Ex-Libris), que tem atuado na elaboração e divulgação de todas as ações institucionais, com exceção daquelas relacionadas ao Projeto Novo Museu do Ipiranga. Esta última, por sua vez, possui uma assessoria de imprensa própria, contratada com o orçamento de divulgação dos PRONACs, para todos os eventos promovidos relacionados ao projeto.

## 6 EQUIPE DO MUSEU PAULISTA

### 6.1 Diretoria

Profa. Dra. Solange Ferraz de Lima (Diretora 2016-2020)

Profa. Dra. Rosaria Ono (Vice-diretora 2019-2020 e Diretora 2020-2024)

Prof. Dr. Amâncio Jorge Nunes Silva de Oliveira (Vice-diretor 2020-2024)

Técnica para Assuntos Administrativos – Regina Célia da Costa

Técnica para Assuntos Administrativos – Elaine Silva de Brito – Assistente de Direção

Auxiliar Administrativo – Priscila Nery

Auxiliar Administrativo – VÍrgínia de Carvalho Ferraz

#### **Serviço de Biblioteca e Documentação**

Técnica para Assuntos Administrativos – Simone do Carmo Rossi Kruth

Auxiliar Administrativo – Rosana Riccio dos Santos

#### **Seção Técnica de Informática**

Analista de Sistema – Luciano Antonio Beraldo – Chefe de Seção

Analista de Sistema – Robson do Nascimento

Técnico de Informática – Tomas Adamavicius

### 6.2 Departamento de Acervo e Curadoria

Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins – Chefe de Departamento

Fotógrafo – Helio Tengnom Nobre

Fotógrafo – José Rosael da Silva

#### **Corpo Docente**

Prof. Dr. Jorge Pimentel Cintra

Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego (Supervisora do MRCI)

Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins

Profa. Dra. Solange Ferraz de Lima

Profa. Dra. Vânia Carneiro de Carvalho

Profa. Dra. Cecília Helena de Salles Oliveira (aposentada, professora sênior)

#### **Serviço de Documentação Textual e Iconografia**

Especialista em Pesquisa/Apoio Museu - Rodrigo Martins dos Santos Irponi – Supervisor

Técnico de Museu - Tatiana Vasconcelos dos Santos

Técnico de Museu - Thiago Malakowsky da Silva

Técnico de Laboratório – Ricardo da Mata Barbosa

Auxiliar Administrativo – Anna Laura Canuto Rocha de Andrade

### **Serviço de Objetos**

Especialista em Pesquisa/Apoio Museu - Ms. Adilson José de Almeida – Supervisor

Especialista em Pesquisa/Apoio Museu - Ms. Angela Maria Gianeze Ribeiro – Encarregada Setor Numismática

Especialista em Pesquisa/Apoio Museu - Ms. Valeska Santini– Encarregada Setor de Indumentária

Técnico de Museu - Vagner de Andrade Gusmão

Auxiliar Administrativo - Maria da Glória Cruz dos Santos

### **Serviço de Conservação**

Especialista em Pesquisa/Apoio Museu - Ina Hergert - Supervisora

Especialista Conservação e Restauro - Dra. Yara Ligia Melo Moreira Petrella– Encarregada Setor de Pinturas

Especialista Conservação e Restauro - Dra. Teresa Cristina Toledo de Paula– Encarregada Setor de Textêis

Especialista em Pesquisa/Apoio Museu - Fabiola M. Zambrano Figueroa –Sup. Técnica

Especialista Conservação e Restauro - Tatiana Alckimin Hermann de Oliveira

Técnico de Museu - Flávia Andrea Machado Urzua

Auxiliar de Serviços Gerais - Izabel Santos Oliveira– Chefe do Setor de Conservação Preventiva

Auxiliar de Serviços Gerais - Helenilda Aparecida da Cruz Oliveira

Auxiliar de Serviços Gerais - Vera de Oliveira Santos

Auxiliar de Serviços Gerais - Joselito Soares de Paiva

Auxiliar Administrativo - Marco Antonio Lustosa

### **Serviço de Museografia e Comunicação Visual**

Analista de Comunicação - Claudio Pierangeli de Albuquerque Rother – Supervisor

Analista de Comunicação - Christine May Kauffmann Fidalgo

Especialista Projetos de Exposições - Ms. Ricardo Nogueira Bogus

Técnico de Museu - Lucila Gutierrez Pessoa

### **Serviço de Atividades Educativas**

Educadora - Isabela Ribeiro de Arruda – Supervisora

Educadora - Ms. Denise Cristina Carminatti Peixoto Abeleira

Auxiliar Administrativo - Márcia Regina Pires Ribeiro



### 6.3 Divisão de Difusão Cultural

Analista de Comunicação - Dorival Pegoraro Júnior - Chefe de Divisão  
Técnico Assuntos Administrativos - Tiago Cesquim – Supervisor Técnico  
Técnica Assuntos Administrativos – Roberta Assadourian Santana  
Secretária - Sônia Regina Barbosa – Supervisora Técnica do Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão  
Técnica de Comunicação – Estelamar Maniga Collado  
Técnico Assuntos Administrativos - Ernandes Evaristo Lopes

### 6.4 Divisão Administrativa

Especialista Pesquisa/Apoio Museu - Shirley Ribeiro da Silva – Chefe Técnica da Divisão  
Analista para Assuntos Administrativos - Claudia Fernanda David Toledo  
Secretária – Debora Lopes Barbosa

#### **Seção de Expediente**

Auxiliar Administrativo - Elaine Moreira da Silva - Chefe de Seção  
Técnica Assuntos Administrativos - Eloisa Floriano de Toledo Sanches  
Auxiliar Administrativo – Maria Lilian de Rosa Paiva

#### **Seção de Pessoal**

Auxiliar administrativo – Paulo da Silva Andrade – Chefe Seção

#### **Seção de Almoxarifado e Patrimônio**

Auxiliar Administrativo - João Ataíde Batista

#### **Seção de Compras**

Auxiliar Administrativo - Manuel Rodrigues de Figueiredo Filho – Chefe da Seção  
Técnico Assuntos Administrativo – Carina Farias dos Santos

#### **Seção de Contabilidade e Finanças**

Contador - Airton Bispo dos Santos – Contador Chefe  
Auxiliar Administrativo - Rosa Fusako Yamamoto Cardoso dos Santos  
Auxiliar Administrativo - Janaina Ribeiro Nunes Vieira

#### **Seção de Manutenção**

Auxiliar Manutenção/Obra - Henrique Guiaro – Chefe de Seção

#### **Seção de Serviços Gerais**

Auxiliar de Serviços Gerais - Abiude Ferreira da Silva - Chefe de Seção

#### **Seção de Tesouraria**

Auxiliar Administrativo - Shirley Paz Ballarini

### **Setor de Transportes**

Auxiliar Administrativo - Solange Elisabete dos Santos - Encarregada de Setor

### **Segurança**

Agente de Vigilância - Osvaldo Loula Teixeira – Chefe Administrativo – Guarda Universitária – Escritório Avançado de Prevenção e Proteção Universitária – EAPPU/Museus e Campus Interior

Agente de Vigilância - Reginaldo da Silva – Chefe Administrativo – Guarda Universitária – Escritório Avançado de Prevenção e Proteção Universitária – EAPPU/MP-MZ

Agente de Vigilância - Sidnei Alves Bastos – 1º substituto Chefe Administrativo – Guarda Universitária – Escritório Avançado de Prevenção e Proteção Universitária – EAPPU/Museus e Campus Interior

### **Setor de Vigilância**

Vigia - Maria José da Silva Lopes – Encarregada do Setor

Vigia - Sidnei de Sousa Silva

Vigia – Marcelo José de Moura

### **Equipe Terceirizada de Segurança**

09 postos– 12 horas – de segunda a domingo – diurno

07 postos – 12 horas - de segunda a domingo – noturno

02 postos – 12 horas – de segunda a domingo – diurno – monitoramento

02 postos – 12 horas – de segunda a domingo – noturno – monitoramento

### **Equipe Terceirizada de Limpeza**

09 postos de limpeza – 44 horas semanais – de segunda a sexta-feira

## **6.5 Museu Republicano Convenção de Itu**

### **Documentação Textual e Iconografia**

Especialista Pesquisa/Apoio de Museu - Dra. Anicleide Zequini

Técnica Assuntos Administrativos - Giovanna Fulan Augusto Balsan

### **Objetos e Exposições**

Técnica de Museu – Rosana Gimenes Aguilera

### **Conservação**

Técnico Assuntos Administrativos – Anderson Issao Tanaka

Técnico de Museu - Marco Antonio Steiner

Técnico de Museu - Cilas Soares de Souza

Auxiliar de Serviços Gerais - Paulo Fernando Zacharias

Auxiliar de Serviços Gerais – Edson Luis Nizolla  
Auxiliar de Serviços Gerais – Cristiano Monteiro

### **Educação**

Técnica Apoio Educativo – Ms. Aline Antunes Zanatta  
Auxiliar de Serviços Gerais – Maria Cristina Pelizam Nizzola  
Auxiliar de Serviços Gerais – Adilson Fernando Pedroso

### **Biblioteca**

Técnica Assuntos Administrativos – Alzira Bezerra Nóbrega  
Técnico Assuntos Administrativos – José Renato Margarido Galvão

### **Administração**

Técnico Assuntos Administrativos – Paulo Roberto dos Santos  
Auxiliar Administrativo – Flávio Xavier dos Anjos  
Secretária – Bianca Benedeti Mazini

### **Manutenção**

Auxiliar Manutenção/Obra – Bendito Aparecido Fernandes  
Auxiliar Manutenção/Obra – Genival Francisco de Oliveira

### **Vigilância**

Agente de Vigilância – Atháide Crus – Guarda Universitária – Escritório Avançado de Prevenção e Proteção Universitária – EAPPU/MRCI  
Agente de Vigilância – Welber Simões de Almeida - Guarda Universitária – Escritório Avançado de Prevenção e Proteção Universitária – EAPPU/MRCI  
Agente de Vigilância – Wildson Renato Menes – Chefe Administrativo – Guarda Universitária – Escritório Avançado de Prevenção e Proteção Universitária – EAPPU/MP-MZ  
Vigia – Jair Antônio Piva

### **Equipe Terceirizada de Segurança**

08 postos– 12 horas – de segunda a domingo – diurno  
03 postos – 12 horas – de segunda a domingo – noturno  
01 posto – 12 horas – de segunda a sexta-feira – diurno

### **Equipe Terceirizada de Limpeza**

03 postos de limpeza – 44 horas semanais – de segunda a domingo

São Paulo, 26 de março de 2021.